
RELATÓRIO LOCAL VOLUNTÁRIO

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Município de Niterói

Projeto **Sistemas de Responsabilidade Pública** para medir, monitorar e
informar sobre políticas urbanas sustentáveis na América Latina.





Relatório produzido pela Prefeitura de Niterói, em colaboração com o ONU-Habitat.

Cláusula de isenção de responsabilidade

As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas sobre o status legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades. As análises, conclusões, recomendações e pontos de vista desta publicação não refletem necessariamente as opiniões do Programa de Assentamentos Humanos das Nações Unidas, das Nações Unidas ou de seus Estados Membros. As informações contidas nesta publicação são fornecidas sem qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita, incluindo, mas não se limitando a, garantias de comerciabilidade, adequação a um determinado propósito e não infração.

Especificamente, o ONU-Habitat não oferece garantias ou representações quanto à exatidão ou integridade de tais dados. Sob nenhuma circunstância o ONU-Habitat será responsável por qualquer perda, dano, responsabilidade ou despesa incorrida ou sofrida que seja alegada ter resultado do uso desta publicação, incluindo, sem limitação, quaisquer erros de fato ou omissão em conexão com a mesma. O uso desta publicação é por conta e risco do usuário. Em nenhuma hipótese o ONU-Habitat ou suas afiliadas serão responsáveis por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, especiais ou consequentes, mesmo que o ONU-Habitat tenha sido avisada da possibilidade de tais danos. Trechos podem ser reproduzidos sem permissão, desde que a fonte seja reconhecida.

Pesquisa e redação:

Simone Gatti

Em colaboração com a Prefeitura Municipal de Niterói, por meio da:

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG)
Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SECONSER)
Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS)
Secretaria Municipal Habitação e Regularização Fundiária (SMHRF)
Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade (SMU)
Secretaria Municipal de Defesa Civil e Geotecnia
Secretaria Municipal de Culturas (SMC)
Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
Secretaria Municipal de Educação (SME)
Coordenadoria de Acessibilidade (CODAC)

Revisão técnica:

Marília Ortiz (SEPLAG)
Daniel Gaspar (SEPLAG)
Rachel Barquette (SEPLAG)
Beatriz González Mendoza (UN-Habitat)
Luciana Tuszal (UN-Habitat)
Katherine Azevedo (SEPLAG)
Valéria Braga (SEPLAG)
Priscila Borges (SEPLAG)

Fonte: Prefeitura de Niterói

ÍNDICE

GLOSSÁRIO DE SIGLAS	V
1. APRESENTAÇÃO: MUNICÍPIO DE NITERÓI	2
2. INTRODUÇÃO: PARCERIA ONU HABITAT E PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI	4
3. METODOLOGIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO	9
4. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: INDICADORES, AVANÇOS E DESAFIOS	10
4.1 ODS 11 . Cidades e comunidades sustentáveis	10
Habitação	10
Transporte sustentável	14
Planejamento participativo	18
Redução de Riscos	29
Espaços Públicos	38
4.2 ODS 3 . Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	45
4.3 ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	49
4.4 Não deixar ninguém para trás: inclusão social e redução da vulnerabilidade	54
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS	58
6. APÊNDICE 1: FÓRMULA DE CÁLCULO DOS INDICADORES	60
7. APÊNDICE 2: RECOMENDAÇÕES DE ANÁLISES SETORIAIS DA POLÍTICA URBANA E DADOS QUE PODEM SER INCORPORADOS NO CADERNO DE INDICADORES DO MUNICÍPIO, A FIM DE FOMENTAR O MONITORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA, COM METAS E PRAZOS PRÉ-DEFINIDOS.	65

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

APP: Área de Preservação Permanente

ATHIS: Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social

CAF: Banco de Desenvolvimento da América Latina

CEMADEN: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CEPAL: Comissão Econômica para América Latina e Caribe

CIEP: Centro Integrado de Educação Pública

CLIN: Companhia de Limpeza de Niterói

CRAS: Centro de Referência em Assistência Social

DCNT: doenças crônicas não transmissíveis

EGP: Escritório de Gestão de Projetos

ETE: Estação de Tratamento de Esgoto

Fiocruz: Fundação Oswaldo Cruz

FNP: Frente Nacional de Prefeitos

FUHAB: Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

GAPRF: Grupo de Análise do Plano de Regularização Fundiária Sustentável do Município de Niterói

GECLIMA: Grupo Executivo de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas de Niterói

GEE: Gases do Efeito Estufa

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

ICSAB: internações por condições sensíveis a atenção básica

INEA: Instituto Estadual do Ambiente

IPTU: Imposto Predial e Territorial Urbano

ISS: Imposto sobre Serviços

NELTUR: Niterói Empresa de Lazer e Turismo

NQQ: Niterói Que Queremos (Plano Estratégico)

NUDECs: Núcleos Comunitários da Defesa Civil

ODS: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PAC: Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal

PARNIT: Parque Natural Municipal de Niterói

PCCS: Plano de Cargos, Carreiras e Salários

PIB: Produto Interno Bruto

PMCMV: Programa Minha Casa Minha Vida

PMUS: Plano de Mobilidade Sustentável de Niterói

PRÓ-Sustentável: Programa Região Oceânica Sustentável

SeConser: Secretaria de Conservação e Serviços Públicos

SEPLAG: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão de Niterói

SIGEO: Sistema de Gestão da Geoinformação

SIMAPA: Sistema Municipal de Áreas de Proteção Ambiental

SMARHS: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói

SMC: Secretaria Municipal de Cultura

SUAS: Sistema Único de Assistência Social

SUS: Sistema Único de Saúde

SUTEN: Superintendência de Terminais e Estacionamentos de Niterói

TCA: Termo de Compromisso Ambiental

ZEIS: Zonas Especiais de Interesse Social



1. APRESENTAÇÃO: MUNICÍPIO DE NITERÓI

O município de Niterói está localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, região Sudeste do Brasil.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), possui uma população estimada de 513.584 pessoas que vivem em uma área de 134,074 km² (2017), com densidade demográfica de 3.722 hab./km²;

Niterói possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do estado do Rio de Janeiro e o sétimo maior do Brasil: 0,837 - considerado muito alto (PNUD, 2010). Ocupa o segundo lugar dos municípios brasileiros com maior média de renda domiciliar per capita do país: 42,9% da população está inserida nas classes A e B.

Niterói ocupa o sétimo lugar no IDHM do Brasil, apesar de cerca de 15% da população residir em áreas precárias. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010) 9.068 habitantes vivem em situação de extrema pobreza. A cidade apresenta um cenário de crescimento urbano desigual, com bairros nobres de rendas médias e altas segregados de assentamentos informais e bairros pobres com padrão construtivo precário e concentração de população de baixa renda.

A expectativa de vida ao nascer da população é de 76,2 anos e cidade ocupa o segundo lugar no ranking das cidades com maior número de idosos e doentes crônicos no Brasil, 19,5% da população (Macroplan!).

Em relação aos índices de saneamento, grave problema em muitas cidades brasileiras, Niterói encontra-se na 12^a posição nacional apresentando 100% do

abastecimento de água tratada. Em relação ao tratamento de esgoto o município possui 95% da população com acesso à rede de esgoto e está entre as 10 cidades do Brasil que tratam mais de 80% do seu esgoto.

Outra característica importante do município de Niterói é a sua condição geográfica, localizada entre a Bahia de Guanabara a oeste, o Oceano Atlântico a sul, que lhe confere uma beleza natural única, sobretudo junto às praias da região oceânica e a vista para a cidade do Rio de Janeiro. Também se destaca a grande concentração de áreas verdes preservadas no município.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Niterói foi de 11,2 bilhões de reais em 2010 (IBGE), o quinto maior do estado do Rio de Janeiro. O PIB per capita é de 46,2 mil Reais. Em 2016 200.638 habitantes estavam empregados e o salário médio dos trabalhadores formais era de 3 salários mínimos.

Niterói vem obtendo uma crescente arrecadação de royalties desde 2014, sendo atualmente o segundo município do Estado com maior volume de royalties, apenas atrás de Maricá. A principal razão para isso é a exploração do campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, a aproximadamente 230 km da costa do Município.

Em 2019 a prefeitura, no âmbito do planejamento estratégico, regulamentou o Fundo de Equalização de Receitas do município², para ser utilizado quando a receita de royalties for menor que o estimado. O Conselho Gestor do Fundo busca direcionar os recursos para comprar ativos que gerem um rendimento sustentável e com riscos previamente estabelecidos.

Outro importante aspecto do planejamento da cidade se refere ao Plano Niterói que

1 Estudo realizado pela Macroplan divulgado pela Revista Exame em Abril de 2020: <https://exame.abril.com.br/brasil/conheca-as-100-cidades-brasileiras-que-tem-mais-idosos-e-doentes-chronicos/>

2 Site do Fundo de Equalização da Receita de Niterói: <http://www.niteroidofuturo.niteroi.rj.gov.br/>



Foto aérea do Município de Niterói

Queremos, elaborado com a participação da sociedade³ para planejar os próximos 20 anos e preparar-se para os desafios atuais e futuros. Parte do Plano está na formulação do Programa Compromisso para Resultados que promove, por meio de indicadores, uma aderência organizacional dos instrumentos de curto, médio e longo prazo que fortalecem a capacidade do município em monitorar, avaliar e aprimorar suas políticas públicas, por meio de **sete áreas de resultados**, que são:

1. **Organizada e Segura:** Estruturada, bem cuidada, sem riscos, onde é fácil ir de um ponto a outro.
2. **Saudável:** Capaz de promover e cuidar da saúde da sua população e suas causas estruturais básicas.
3. **Escolarizada e Inovadora:** Conhecedora e avançada, a partir de um sistema de ensino de alta qualidade, em um ambiente fortemente inovador.

4. **Próspera e Dinâmica:** Empregadora e geradora de riqueza para todos, ao passo que tecnológica, diversificada e empreendedora.
5. **Vibrante e Atraente:** Maravilhosa, aconchegante, sustentável e divertida.
6. **Inclusiva:** Promotora de oportunidades para todos, apoiando os que têm menos condições de acessá-las.
7. **Eficiente e Comprometida:** Transparente, participativa e resolutiva, voltada a resolver os problemas dos cidadãos, com perspectiva regional.

A cada quatro anos são definidos Projetos Estruturadores, através de uma Carteira de Projetos que retratam e orientam as prioridades de investimentos da Prefeitura

para atingir as metas pactuadas.

³ Portal da plataforma Niterói Que Queremos: <http://www.niteroiquequeremos.com.br/>

2. INTRODUÇÃO: PARCERIA ONU HABITAT E PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

A parceria entre o Município de Niterói e a ONU-Habitat iniciou-se em 2017 através do projeto “**Sistemas de Responsabilidade Pública para medir, monitorar e informar sobre políticas urbanas sustentáveis na América Latina**”. Ao participar deste projeto, Niterói e outras cidades latino-americanas do Brasil (Rio de Janeiro), Bolívia (La Paz e Tarija) e Peru (Chimbote e Trujillo) assumiram o compromisso de promover ações de sensibilização, disseminação e implementação alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são um conjunto de 17 objetivos compostos por 169 metas a serem alcançadas pelos países membros das Nações Unidas até 2030.

O projeto teve como foco o ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que visa tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Esses objetivos incluem questões intrinsecamente relacionadas à urbanização, como mobilidade, acesso a espaços públicos seguros, gestão de resíduos sólidos e saneamento, bem como planejamento e aumento da resiliência dos assentamentos humanos, levando em conta as diferentes necessidades das áreas rurais, periurbanas e urbanas. A escolha dos objetivos prioritários para cada cidade, contudo, foi baseada no alinhamento com os planos estratégicos do município.

Para alcançar seu objetivo, o projeto previu uma série de ações para criar sinergias entre os diferentes atores e promover iniciativas para melhorar os mecanismos de transparência e prestação de contas da cidade participante. Suas principais atividades se concentraram na capacitação, na promoção do diálogo e na criação de espaços físicos e virtuais de colaboração entre os principais atores da cidade, incluindo políticos, funcionários públicos, acadêmicos e o setor privado.

A primeira etapa do projeto teve início em Santiago no Chile, em agosto de 2017, e consistiu em um seminário organizado pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) em colaboração com a ONU-Habitat. O evento promoveu um encontro entre autoridades governamentais, que firmaram compromissos para fortalecer os sistemas de transparência e monitoramento das gestões, com vistas a apoiar as políticas locais para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030.

Como desdobramento do projeto, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão de Niterói (SEPLAG) realizou quatro campanhas com vinculação direta aos ODS 3, 5, 6, 10 e 14, por meio do aplicativo Colab.re, com objetivo de difundir seu conteúdo e apresentar os resultados dos projetos da Prefeitura que corroboram a Agenda 2030.

O Colab é uma start-up que constrói plataformas para os governos locais para facilitar a interação entre Estado e sociedade. O objetivo da campanha foi divulgar as ações da Prefeitura relacionadas a cada um dos objetivos. A campanha consistiu em consultas online sobre questões relacionadas com os ODS e recolher impressões e sugestões do público. Entre março e junho de 2018 foram realizadas 4 consultas sobre os ODS 3 (saúde e bem-estar), 5 (igualdade de gênero), 6 (água potável e saneamento), 10 (redução das desigualdades) e 14 (vida subaquática). No total, 778 participantes responderam às consultas e fizeram 787 sugestões sobre o direcionamento das políticas públicas.

As campanhas vinculadas aos ODS em Niterói também passaram a enveredar esforços para alinhar os indicadores do

Plano Estratégico Niterói que Queremos – 2033 e do Plano Plurianual 2018-2021 aos objetivos e metas da Agenda 2030.

Já a **Consulta Cidades Sustentáveis** (<https://consultas.colab.re/cidades-sustentaveis>), específica sobre o ODS 11, ocorreu entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019, graças a uma parceria entre a Colab e o ONU-Habitat. Nesta consulta, o ONU-Habitat pediu aos cidadãos que comparassem a vida urbana atual com a de dois anos atrás. Os participantes foram convidados a indicar se concordam com afirmações como ‘O acesso a um transporte público seguro, acessível e sustentável na cidade em que vivo está melhorando’, ‘A qualidade da gestão de resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que vivo está aumentando’ e ‘Na cidade em que vivo há uma possibilidade para os cidadãos participarem do planejamento urbano e da gestão local’. O objetivo era captar a percepção da evolução da cidade em relação aos objetivos do ODS 11.

O objetivo da agência foi ajudar os gestores municipais e tomadores de decisão a formular políticas públicas capazes de responder aos desafios da urbanização de forma eficiente e integrada, com base na visão dos cidadãos que vivem e convivem em nossas cidades.

A consulta reuniu contribuições de 829 municípios, em particular de Niterói (986), São Paulo (958), Santo André (647) e Rio de Janeiro (532). Um total de 9.606 participantes responderam à consulta durante este período de quatro meses.

Os resultados foram anunciados no final de fevereiro de 2019, em um webinar no qual participaram quase mil pessoas, entre funcionários públicos, pesquisadores, representantes da sociedade civil e cidadãos interessados em geral. O intervalo de pontuações por dimensão variou de 0 a 100 pontos, dependendo das respostas dadas pelos participantes. Quanto maior a pontuação, melhor a percepção dos cidadãos sobre o desenvolvimento de

uma cidade mais sustentável. De acordo com os dados coletados, a percepção da população do país, em geral, foi de que as dimensões de Adaptação às Mudanças Climáticas (70 pontos), Responsabilidade Pública (65 pontos) e Transparência (61 pontos) evoluíram positivamente nos últimos dois anos. Por outro lado, o acesso aos transportes (43 pontos) foi identificado como a política pública mais carente de melhorias.

Na Consulta Cidades Sustentáveis, Niterói foi o município com o maior número de participantes, totalizando 982 pessoas. Isso se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Niterói utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário.

Participaram da consulta 982 pessoas. Dentre os dados mais significativos, 70,7% dos entrevistados acreditam que não têm acesso seguro e acessível ao transporte público; 90,6% acreditam que o número de pessoas residentes em favelas ou habitações precárias têm aumentado nos últimos dois anos; 66,9% acham que as possibilidades de participação no planejamento e na gestão urbana estão aumentando.

O segundo marco do projeto deu-se por meio da Formação de Multiplicadores que aconteceu em Trujillo, no Peru, em março de 2018 e contou com a participação de diretores e assessores das cidades envolvidas no Projeto. O encontro teve como objetivos:

- Fortalecer o conhecimento de gestores e participantes em relação aos ODS e à Nova Agenda Urbana;
- Proporcionar um fórum para que servidores e representantes da sociedade civil discutissem métodos de coleta, análise e monitoramento de dados e informações;

- Elaborar um plano de ação para transparência pública em cada cidade, com base nos indicadores do ODS 11.

Em agosto de 2018 aconteceu a oficina **Academia de Responsabilidade Urbana** realizada em Niterói, que serviu como espaço para a troca de experiências e metodologias para processos participativos, o que também abriu espaço para discutir ações, identificar problemas, obstáculos e desafios relacionados às políticas públicas de desenvolvimento sustentável nas cidades envolvidas.

Os três dias da oficina proporcionaram contato com conteúdos, contribuições teóricas e experiências práticas desenvolvidas em nível local. Os representantes das cidades puderam ver os avanços e projetos que os municípios desenvolveram para a localização do ODS, o uso da tecnologia para melhorar a gestão pública, a promoção de metodologias inovadoras para tornar as políticas públicas mais eficientes e alinhá-las com as necessidades dos cidadãos.

Foram elaborados planos de ação para avançar na prestação de contas e promover o monitoramento das políticas públicas relacionadas aos ODS.

Em 2019, o projeto do ONU-Habitat apoiou a realização da **Segunda Conferência de Transparência e Controle Social** do município e uma formação sobre temas de governo aberto para os servidores.

O passo seguinte do projeto foi a elaboração do presente relatório, que teve como objetivos avaliar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável pela gestão municipal, apresentar uma prestação de contas para a sociedade das ações e iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos anos, bem como publicizar os desafios ainda presentes e alcançar investimentos para o cumprimento das metas futuras. Espera-se que este relatório possa evidenciar os avanços e limites para o cumprimento dos ODS pela gestão da Prefeitura de Niterói a fim de balizar

as prioridades de investimento para os próximos anos de governo. Também almeja-se alinhar a agenda municipal à agenda internacional dos ODS para identificar desafios comuns a outras cidades ou particularidades de Niterói que impactam no seu desenvolvimento sustentável e podem se beneficiar do apoio externo dos organismos multilaterais.

ODS WEEK

A ODS Week é uma atividade que merece destaque como exemplo de boas práticas no que diz respeito a como integrar os ODS nas políticas públicas.

Foi realizada em maio de 2019 pela Prefeitura de Niterói como proposta de laboratório de inovação fomentado pela ONU-Habitat, e correspondeu a uma semana de eventos que teve por objetivo fomentar a cultura da inovação e acelerar a busca de soluções criativas para desafios municipais associados ao alcance dos ODS. O evento teve como diferencial o envolvimento ativo dos servidores na formulação de projetos.

A semana foi aberta por um Workshop, que reuniu pessoas, organizações e redes de diversos lugares para discutir e compartilhar experiências sobre a cultura de inovação no setor público e sua relação com o cumprimento dos ODS nos Municípios. Durante uma semana, os servidores municipais receberam conteúdos diários sobre metodologias participativas, co-criação de ideias inovadoras e a importância das políticas baseadas em evidências.

Elementos estratégicos apontados pelos palestrantes para promover a inovação e conseguir melhores resultados com as políticas públicas:

- **Planejamento de longo prazo e demografia:** a projeção demográfica tem diversas implicações para as demandas sociais e conseqüentemente para o planejamento das políticas públicas. O aumento da população idosa, por exemplo, torna necessário ampliar os serviços de saúde, melhorar a



Apresentação de projeto na ODS Week por servidor municipal

caminhabilidade e a segurança viária da cidade, entre outras medidas;

- **Política pública baseada em evidências:** dados abertos, estatísticas e indicadores são fundamentais para o diagnóstico, monitoramento e avaliação das políticas públicas e para aprimorar o conhecimento das demandas sociais;
- **Competências para a inovação:** manter quem faz a política pública motivado e atualizado é um tema central. O WeGov, startup de inovação do setor público, destaca que as competências necessárias para a inovação são a curiosidade, a insurgência, a alfabetização em dados, *storytelling*, o foco no usuário e interação⁴.

Temas debatidos que se destacaram pela inovação na gestão pública:

- **Ciência comportamental:** este campo de estudo da psicologia pode ser

⁴ Explicação detalhada destas habilidades no site do WeGov: www.wegov.net.br/as-habilidades-do-futuro/

utilizado para compreender melhor o comportamento e a maneira como os indivíduos tomam decisão. No campo das políticas públicas as ferramentas da ciência comportamental podem ajudar a organizar as escolhas dos cidadãos e apresentar caminhos mais simples de modo a melhorar os resultados da ação pública.

- **Design Thinking:** é uma abordagem multidisciplinar em que se procura ter uma visão nova sobre o problema, com um foco em entender com profundidade as pessoas que usam o serviço que se está tentando mudar. A metodologia permite desafiar premissas e identificar novas estratégias para resolver um problema que não estavam evidentes no momento inicial do processo.
- **Interação:** desenvolver políticas, produtos e serviços de forma incremental e experimental.
- **Pensar o governo como plataforma:** parte-se da ideia de que o governo não

precisa realizar tudo, ele pode funcionar como uma plataforma que incentiva a inovação por meio de hackatonas, concursos e outros eventos similares.

- **Manter o foco nos cidadãos:** os serviços públicos devem se concentrar nas necessidades dos cidadãos. Imersões e etnografia permitem observar os diferentes atores envolvidos na prestação de um serviço, suas rotinas, interações e relações estabelecidas e, a partir daí, extrair um diagnóstico mais preciso do que precisa ser modificado.
- **Promover mudanças na legislação:** alguns entraves para fazer políticas públicas inovadoras têm a ver com legislações inadequadas. É importante revisá-las.

Os servidores também participaram do Prêmio ODS Week, que premiou as 3 melhores soluções para desafios prioritários que impactam no desenvolvimento da cidade de Niterói. No total, foram apresentadas 19 propostas. Os projetos vencedores incluíram soluções para a gestão de resíduos sólidos, congestionamento e promoção de negócios criativos na periferia da cidade.

Das 19 propostas apresentadas, três foram escolhidas como vencedoras do concurso: CaminhaNit, Nithub Periferia Criativa e ProSustentável.

O terceiro colocado foi o projeto **ProSustentável** que tem o objetivo de promover a gestão integral dos resíduos sólidos na comunidade do Preventório, no bairro de Charitas. A proposta se endereça a um problema comum enfrentado por bairros com vias estreitas pelas quais os veículos comuns de coleta não conseguem transitar. Para que a coleta de resíduos possa ser ampliada, o projeto propõe inovações nos coletores, adoção de veículos adaptados às características das vias públicas, separação dos resíduos recicláveis e orgânicos, além de implantar uma cooperativa de reciclagem

e fortalecimento de iniciativas como hortas e outras qualificações do espaço público. Essa iniciativa tem um impacto direto para os ODS 11, Cidades e comunidades sustentáveis, e 12, Consumo e produção responsáveis.

O **Nithub Periferia Criativa** conquistou o segundo lugar no concurso com a ideia de potencializar empreendimentos criativos em favelas e territórios periféricos da cidade. Para isso, a equipe de servidores desenhou um conjunto articulado de ações que reconheçam empreendimentos periféricos, estimulem a inovação, fomentem negócios e fortaleçam redes e iniciativas de economia criativa da cidade. O projeto parte da premissa de que territórios periféricos são os principais polos de inovação e criatividade no momento atual e que fortalecer os negócios criativos dos seus moradores é uma ação concreta para o combate à desigualdade social. Essa iniciativa tem um impacto direto para os ODS 8 e 10, respectivamente, de Trabalho Decente e Crescimento Econômico e de Redução das Desigualdades.

E o primeiro lugar ficou com o **IntegraMob** Niterói, que apresentou uma alternativa de mobilidade segura, saudável, sustentável, participativa e fácil de usar. O projeto oferecerá um serviço de transporte a pé de casa à escola e vice-versa com os guias do CaminhaNIT ESCOLA. Além de promover um modo de transporte ativo, o projeto visa promover a qualificação do espaço público por meio deste serviço, uma vez que a longo prazo a ideia é que atores participantes da iniciativa possam promover transformações graduais das calçadas e expandir a mobilidade ativa.

Todas as apresentações, conteúdos e os projetos apresentados estão publicados no site da ODS Week⁵.

5 Portal da ODS Week: <http://egg.seplag.niteroi.rj.gov.br/ods-week>

3. METODOLOGIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

Para o desenvolvimento do relatório de cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável o ONU-Habitat, em parceria com a Prefeitura de Niterói, contratou uma consultoria especializada para analisar a atuação da gestão nas suas diferentes áreas e consolidar um documento oficial.

O relatório teve como ponto de partida a análise dos documentos referentes a Agenda 2030 e a implementação dos ODS pelo ONU-Habitat em diferentes territórios. Foram ainda analisados os documentos enviados pela Prefeitura de Niterói sobre as diferentes áreas de atuação da gestão, como os boletins temáticos, o Caderno de Indicadores do município e as referências relativas ao banco de dados e sites oficiais.

Após esse primeiro contato com dados secundários, foram realizadas entrevistas e visitas as diversas secretarias da Prefeitura de Niterói que compõe os temas estratégicos da gestão: Planejamento, Modernização da Gestão e Controle; Conservação e Serviços Públicos; Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; Habitação e Regularização Fundiária; Urbanismo e Mobilidade; Defesa Civil; Cultura; Acessibilidade; Saúde e Educação.

Os dados primários e secundários foram, desta forma, reunidos para a elaboração das análises temáticas. Para cada um dos temas foram avaliados os indicadores correspondentes que subsidiaram a análise das estratégias de atuação da prefeitura municipal, seus avanços, desafios e eventuais recomendações para a superação das limitações em curso.

Os indicadores utilizados foram elaborados em consonância com os parâmetros do Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033 e com o Planejamento Plurianual de 2018-2021. Com foco em resultados, o município construiu 56 indicadores que operam como instrumentos de monitoramento e avaliação das ações da Prefeitura para alcançar os compromissos assumidos para os próximos quatro anos. A partir deste material foram selecionados os indicadores vinculados com o ODS 11 e os ODS complementares (3 e 4). Para levantamento das informações e construção dos indicadores, o município consultou órgãos municipais e organizações estatísticas externas à Prefeitura. Devido à dificuldade de acesso e obtenção de algumas informações seja pela não disponibilidade ou inexistência de registro recente, alguns indicadores não possuem séries históricas.

Sobre o recorte temporal a que foi submetido este relatório, optou-se por trabalhar com as ações da gestão municipal desde 2013, a fim de analisar a continuidade da política implementada nas duas últimas gestões, tão importante para a consolidação das estratégias de governo.

Por fim, cada análise temática apresenta uma seleção de novos possíveis indicadores, com metas e prazos pré-definidos, que possam ser necessários para contribuir no monitoramento da gestão pública.

4. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: INDICADORES, AVANÇOS E DESAFIOS

4.1 ODS 11 . Cidades e comunidades sustentáveis



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

área da habitação tem trazido resultados importantes, como um número expressivo da produção de habitação de interesse social (em comparação com os anos anteriores), o processo de desenvolvimento de um cadastro georreferenciado e de um Plano de Regularização Fundiária. Soma-se aos alcances na área de habitação a aprovação do novo marco legal focado no direito à cidade e no cumprimento da função social da propriedade, com o novo Plano Diretor Municipal aprovado em 2019. Há agora o desafio da conclusão dos processos em andamento e da aplicação dos instrumentos urbanísticos no território, para que a cidade possa reverter o processo histórico de segregação sócio territorial que tem caracterizado o desenvolvimento urbano de Niterói e de grande parte das cidades brasileiras.

Habitação

Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

Desde 2013, a Prefeitura de Niterói tem orientado seus esforços para o fortalecimento institucional da gestão habitacional do município, estabelecendo como marco importante a fundação da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, que até então tinha suas funções geridas conjuntamente com a Secretaria de Urbanismo. A concentração de esforços na



Entrega de unidades habitacionais no Caramujo

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
NÚMERO DE MORADIAS COM RISCO REDUZIDO ⁶	792 unidades ⁷ (2017)	3300 unidades (2019)	400 unidades (2020)
DÉFICIT HABITACIONAL A PARTIR DO CADASTRO ÚNICO ⁸	29,2% (2017)	30,27% (2019)	18% (2020)

Progressos

Criação da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (2013)

Através do Decreto Nº 11.331/2013, foi criada a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, responsável pelas atribuições da produção habitacional de moradias populares e de regularização fundiária, anteriormente atribuição da Secretaria de Urbanismo. A criação de uma secretaria específica para tratar da habitação permitiu uma maior agilidade e otimização da gestão e o encaminhamento de medidas importantes relativas ao acompanhamento dos processos de regularização, produção de novas unidades habitacionais, estruturação institucional e dos sistemas de banco de dados.

Produção expressiva de novas unidades habitacionais (2013-2019)

A prefeitura de Niterói tomou uma série de medidas a fim de incentivar a produção habitacional de interesse social vinculada ao Programa Minha Casa Minha Vida no município, isentando as construtoras do Imposto sobre Serviços (ISS) e os beneficiários do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBIM) e de taxas municipais para requerimentos, plantas e licenças referentes aos

empreendimentos destinados às famílias que ganham até R\$3.275,00. Isentou, ainda, o IPTU dos empreendimentos destinados às famílias com renda de até R\$1.600,00 e reduziu 50% para os destinados às famílias com renda entre R\$1.600,00 e R\$3.275,00⁹. Este esforço resultou na produção de 3.081 unidades habitacionais (entregues ou em fase de conclusão). A prioridade tem sido dada para famílias que perderam suas casas em acidentes naturais e para os que moram em áreas de risco.

Adesão do cadastro da demanda habitacional ao Sistema de Gestão da Geoinformação (SIGEO) da Prefeitura de Niterói acessível pela Internet (SIG-WEB)

Com o cadastro georreferenciado, as inscrições, o gerenciamento da demanda, os sorteios e as escolhas dos candidatos a serem beneficiados com o atendimento habitacional, serão realizados de forma mais transparente e precisa. Será iniciado no primeiro semestre de 2020 e atenderá famílias com renda até 7 salários mínimos. O cadastro tem como objetivo também estabelecer uma comunicação direta com o empresário da construção civil, que conseguirá identificar no cadastro a sua demanda e assim diminuir os custos com a comercialização dos empreendimentos, e também atrair empreiteiras locais, que atualmente não produzem para essa demanda.

Desenvolvimento de parcerias para elaboração de projetos de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social - ATHIS

⁹ As isenções fiscais do ISS (destinadas às construtoras), ITBI e IPTU, vinculados ao PMCMV, foram reguladas pela Lei 2.754/2010.

⁶ Número de moradias em áreas de alto risco cujo risco foi reduzido por meio de intervenções estruturais e não estruturais.

⁷ No ano de 2018, a metodologia de cálculo estava sendo reformulada, a partir do georreferenciamento de informações no SIGEO.

⁸ Número de famílias inscritas na Secretaria de Habitação que não possuam imóvel próprio (ou com imóvel próprio condenado localizado em área de risco) e com cadastro válido no Cadastro Único / (Número total de pessoas cadastradas no Cadastro Único) x 100



Novas unidades habitacionais construídas

Parcerias da prefeitura de Niterói com escritórios modelos de universidades públicas (UFRJ) e privadas (Estácio de Sá, Anhanguera, Unilasalle) têm sido realizadas para a elaboração de projetos de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social - ATHIS.

A Lei Federal 11.888/2008 (Lei de Assistência Técnica Pública e Gratuita) assegura o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto, construção, reforma e ampliação de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia. Apesar da sua relevância, a Lei de ATHIS não é efetivamente aplicada pelo poder público nas cidades brasileiras devido às dificuldades institucionais, de gestão e corpo técnico, o que ressalta a importância com as instituições de ensino. Em Niterói, a prática tem sido operacionalizada em territórios vulneráveis que estão sendo objeto de projetos de melhorias habitacionais e regularização fundiária, como o projeto do Morro da Cocada em Pendotiba.

Projetos de Regularização Fundiária em andamento

Atualmente há sete projetos de regularização fundiária em andamento no município de Niterói, dos quais cinco já foram beneficiados com projetos de urbanização pelo Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, PAC. Os projetos de Reurbanização e Regularização das Comunidades de São José e Igrejinha estão sendo executadas com recursos do BID (através da SEPLAG/UGP), e o projeto da Comunidade Ciclovía em Piratininga está em execução com recursos do Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF (através da SEPLAG/PróSustentável). Estão em fase de regularização 3.276 lotes, e a atual gestão pretende concluir a regularização de 2.201 lotes até o final de 2020.

Desenvolvimento do Plano de Regularização Fundiária

Em janeiro de 2020 foi criado o Grupo de Análise do Plano de Regularização Fundiária Sustentável do Município de Niterói (GAPRF),

pelo Decreto nº 13.457/2020 para realizar a execução e acompanhamento do Plano e facilitar a obtenção de dados e informações. O Plano está em fase de desenvolvimento e consulta pública com objetivo de ser finalizado em 2020.

Avanços na legislação com o novo Plano Diretor Municipal baseado nos princípios do Direito à Cidade e do cumprimento da Função Social da Propriedade

O novo Plano Diretor Municipal, Lei Nº 3385, aprovado em 21 de janeiro de 2019, está baseado, sobretudo, nos princípios da função social da cidade e da propriedade, do direito à cidade e da gestão democrática, o que representa avanços significativos para a política habitacional.

O Plano define que Zonas Especiais de Interesse Social possam ser demarcadas também em áreas vazias e em áreas dotadas de infraestrutura urbana e bem localizadas, o que caminha na direção da reversão da segregação sócio-espacial existente. Há a previsão da elaboração de Planos de Urbanização, com priorização para o atendimento das famílias residentes, porém sem a determinação legal de formação de conselhos gestores que garantam a participação social das comunidades afetadas nos processos de reurbanização.

Outro direcionamento importante do novo Plano Diretor em relação à política habitacional é a definição dos Instrumentos Indutores da Função Social da Propriedade, que poderão atuar na contramão dos processos especulativos do mercado, impulsionando a produção da cidade em prol do interesse coletivo e de uma cidade mais justa e igualitária. O município deve iniciar o levantamento dos imóveis subutilizados em até 1 ano da aprovação do Plano Diretor e possui três anos para publicar a listagem dos imóveis notificados e dar início ao cumprimento da função social.

Avanços na regulamentação sobre os instrumentos da Regularização Fundiária

O novo Plano Diretor Municipal, Lei Nº 3385 de 21 de janeiro de 2019, institui as medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais cabíveis que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia e o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana.

Avanços na reserva de recursos destinados para a execução de programas e projetos habitacionais de interesse social

O novo Plano Diretor Municipal, Lei Nº 3385 de 21 de janeiro de 2019, definiu a reserva de 30% dos recursos arrecadados pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano para programas e projetos habitacionais de interesse social.

Desafios e recomendações

- Superar a segregação sócio-espacial, considerando que as terras disponibilizadas para a população pobre ainda são as áreas periféricas com pouca infraestrutura.
- Desenvolver uma política habitacional nas áreas já providas de infraestrutura, de saneamento e de transporte, através da demarcação de ZEIS em áreas vazias e subutilizadas.
- Aplicar os instrumentos indutores da função social da propriedade a fim de direcionar áreas vazias e subutilizadas bem localizadas para projetos habitacionais de interesse social.
- Avançar na política habitacional com programas condizentes com a capacidade de pagamento e endividamento das famílias mais pobres, que não conseguem arcar com as taxas de serviços, taxas condominiais e sistemas de financiamentos da moradia financeirizada, através de programas de arrendamento e de moradia assistida.

- Integrar as necessidades da Secretaria de Assistência Social com as necessidades da Secretaria de Habitação, e fim de estabelecer políticas conjuntas de moradia assistida com geração de emprego e renda para a população em situação de rua.
- Colocar a moradia de interesse social como uma das áreas prioritárias para alocação de orçamento, devido aos recentes cortes de recursos do governo federal na faixa 1 do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Aplicar o princípio da gestão democrática nos Planos de Urbanização de ZEIS, de melhorias habitacionais e planos de urbanização de favelas, através da criação de Conselhos Gestores Participativos.
- Criação de novos indicadores ligados a produção habitacional e a regularização fundiária, que possam ser analisados em uma série histórica conjuntamente com indicadores de melhoria da qualidade de vida, como saúde e educação.

Transporte sustentável

Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

O município de Niterói apresenta grandes desafios perante a complexidade topográfica do seu território, ao intenso número de deslocamentos motorizados oriundos da má distribuição do uso do solo e a sua localização geográfica que envolve a intermodalidade com o transporte marítimo e importantes conexões intermunicipais e metropolitanas. No entanto, a cidade tem realizado conquistas importantes nos últimos anos do ponto de vista da execução de projetos estratégicos e do planejamento. Foram implementadas obras de infraestrutura essenciais para a melhoria da eficiência do transporte coletivo e do sistema cicloviário, bem como foram elaborados sólidos processos participativos que culminaram na elaboração dos planos estruturais para o desenvolvimento das políticas de mobilidade (aprovação do Plano Diretor em 2019 e o desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Sustentável).



Ciclovía da Avenida Ernani do Amaral Peixoto

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
EXTENSÃO DE MALHA CICLOVIÁRIA	37,5 km (2018)	45 km (2019)	100,00 km (2020)
PERCENTUAL DE FAIXAS E CORREDORES DE TRANSPORTE COLETIVO ¹⁰	8% (2018)	10% (2019)	20 % (2020)
TAXA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO nº para cada 100 mil hab.	213,8 (2018)	205,2 (2019)	178,8 (2020)
TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO nº para cada 100 mil hab.	15 (2017)	14,3 (2018) ¹¹	10,3 (2020)

Progressos

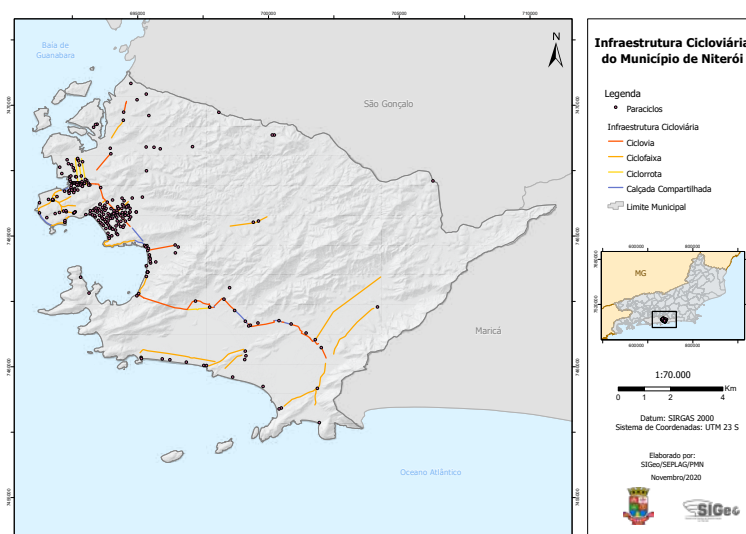
Fortalecimento da mobilidade ativa com a criação do Programa Niterói de Bicicleta (2013) e ampliação da rede cicloviária municipal.

Criado em 2013, o Programa Niterói de Bicicleta é um dos 32 projetos estruturadores definidos no Plano Estratégico Niterói Que Queremos. Tendo como principal objetivo estimular a cultura cicloviária na cidade, o programa foi pensado como uma resposta aos desafios relacionados à mobilidade, à qualidade do espaço urbano de Niterói e ao meio ambiente, à medida que contribui para a redução de emissão de poluentes. De 2013 para 2018, a malha cicloviária da cidade foi ampliada de 30,59 para 45 km, e pretende se estender ainda mais, chegando a 100 km até o final de 2020, com a extensão do sistema cicloviário da Região Oceânica. Em 2017 foi inaugurado no centro de Niterói um bicicletário com capacidade para 446 bicicletas, o bicicletário Araribóia, que atende cerca de 1200 usuários por dia e será ampliado para oferecer 948 vagas.

Parte integrante do projeto Pró-Sustentável, o Sistema Cicloviário da Região Oceânica é outro projeto estruturador definido no Plano Estratégico Niterói Que Queremos. O sistema compõe uma rede cicloviária

de 28 km de novas ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, 15 km de ciclovias substituindo ciclofaixas existentes e mais 2 km de ciclovia suspensa, conjuntamente a implementação de 500 paraciclos, 6 bicicletários fechados e sinalização viária própria e direcional.

Mapa - Infraestrutura Cicloviária



Implementação de Sistemas Inteligentes de Tráfego

A implementação de um sistema inteligente de tráfego no município de Niterói, implementado em 2016 com recursos do BID, dentro do Programa de Desenvolvimento Urbano e Inclusão Social de Niterói, possibilitou o controle de semáforos nas áreas de maior trânsito na cidade, com sincronização e controle do tempo de cada sinal, proporcionando maior fluidez do trânsito, uma redução

¹⁰ Extensão, em quilômetros, de corredores e faixas de transporte coletivo / Extensão total, em quilômetros, de vias do município com capacidade para transporte coletivo) x 100

¹¹ O valor referente ao ano de 2019 ainda não havia sido publicado pelo Datasus até a conclusão deste relatório.



Foto aérea da construção da Transoceânica

dos poluentes atmosféricos e uma consequente melhora na qualidade do ar oriunda da redução dos engarrafamentos. O sistema compreende a instalação de 190 controladores de tráfego, com câmeras de loop virtual que transferem informações para o controlador tomar as decisões de diminuir ou aumentar o tempo dos sinais, observam a presença ou a ausência de veículos em um determinado cruzamento, fazem a contagem e classificação de veículos, medem a velocidade média, entre outras coisas. Os controladores de tráfego estão instalados em dez áreas de maior movimento na cidade. Há ainda 10 painéis informativos fixos espalhados pela cidade e quatro painéis móveis.

Após a implementação do sistema foram registradas reduções de atropelamento (de 155 para 123), capotamento (de 12 para 9), choques (de 160 para 104) e colisões (de 580 para 524), quando comparadas as incidências dos anos de 2016 e 2019.

Intervenções de impacto positivo na estrutura viária da cidade

Com o objetivo de desenvolver estratégias para a melhor mobilidade urbana, ao longo dos últimos anos foram implementadas

em Niterói intervenções na estrutura viária que proporcionaram maior fluidez, conforto e segurança aos deslocamentos da população, como a construção da TransOceânica e do túnel Charitas-Cafubá na Serra do Preventório (detalhados a seguir), que permitiu deslocamentos mais rápidos entre a Região Oceânica e o centro de Niterói; o Mergulhão da Praça Renascença localizado no Centro da cidade, que teve como objetivo desafogar o tráfego do transporte coletivo oriundo do Terminal João Goulart, e o desenvolvimento da ampliação, reurbanização e alargamento da Avenida Marquês do Paraná, importante via que liga o Centro à Zona Sul de Niterói.

Construção da TransOceânica Niterói

A TransOceânica é um projeto de sustentabilidade urbana baseada no transporte coletivo, inaugurada em abril de 2019. Trata-se de um corredor BHLS (Bus with High Level of Service), que opera em 9,3 quilômetros de extensão e possui 13 estações inteligentes. São três linhas: Centro-Piratininga, Centro-Itaipu e Centro-Itaipu via Engenho do Mato, operando 24 horas por dia de segunda a domingo, beneficiando 125 mil pessoas diariamente. Ao total são 12 bairros atendidos, ligando a Região Oceânica à Zona Sul de Niterói através do túnel Charitas-Cafubá, aberto para o tráfego de veículos em 2017. A TransOceânica foi concebida com o objetivo de reduzir 20% dos deslocamentos com o transporte individual e, conseqüentemente, a redução da emissão de carbono, além da redução de 30% no tempo de percurso. De acordo com a Secretaria de Transportes, isso significaria uma economia de US\$ 9,76 milhões por ano¹², considerando os atuais 20 mil usuários, sem contar os benefícios associados à redução de acidentes rodoviários e à emissão de gases de efeito estufa que o sistema gera.

¹² Considerando que o rendimento médio dos usuários é de aproximadamente US\$ 5,00 por hora, o sistema está gerando uma economia de US\$ 1,58 por passageiro por dia, equivalente a US\$ 488,00 por ano.

Regulamentação dos estacionamentos no município

Através do Decreto nº 11576/2014, foi estabelecida uma nova política de estacionamentos nas vias públicas da cidade, considerando a melhoria da circulação de veículos e pedestres, a necessidade de regulamentar as atividades e serviços relativos a estacionamento rotativo pago, definir direitos, obrigações e responsabilidades dos usuários e da Superintendência de Terminais e Estacionamentos de Niterói - SUTEN, e a existência da prática de extorsão praticada por guardadores autônomos denominada de "FLANELINHAS" nas orlas das Praias Oceânicas do Município de Niterói. A partir da regulamentação, foram instituídos os locais destinados aos Estacionamentos Rotativos pagos, os horários de funcionamento e tempo de permanência (restrito aos sábados, domingos e feriados no horário compreendido entre 06:00 e 20:00 horas) bem como suas condições de uso e regras para a venda de talões e cartões.

Subsídio da Tarifa integração ônibus-barca

Em dezembro de 2019 entrou em vigor o desconto de até R\$ 4,00 para a integração aquaviária entre o ônibus municipal e a barca que faz o percurso Rio de Janeiro - Niterói, para o usuário do Bilhete Único, reduzindo o valor da passagem de R\$ 10,35 para R\$ 6,35. O benefício da Prefeitura de Niterói está previsto no Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável e tem o objetivo de incentivar o uso do transporte público, a fim de reduzir o elevado número de veículos em circulação na cidade. O benefício foi implementado no acesso à barca pela Praça Araribóia e também pelo catamarã de Charitas.

Aprovação do Plano Diretor Municipal (2019)

Com a aprovação do novo Plano Diretor (Lei Municipal nº 3.385/2019), o município de Niterói incorporou a diretriz de que a mobilidade deve ser centrada nas pessoas e não nos veículos, e que, portanto, é

necessário priorizar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano e aos meios não motorizados de transporte. O novo plano destaca não somente diretrizes específicas para o desenvolvimento de uma política de mobilidade sustentável mas, sobretudo, a importância das políticas integradas entre transporte e uso do solo, sem as quais não se conseguirá reverter o extenso número de viagens motorizadas existentes em função da segregação socioespacial dos mais pobres em áreas periféricas desprovidas de emprego e serviços públicos.

Processo participativo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Niterói - PMUS, alinhado com o Plano Diretor Municipal

O Plano de Mobilidade Sustentável de Niterói, cuja última consulta pública foi finalizada em janeiro de 2020, vem concretizar no território municipal as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Nº 12.587/2012) e direcionar as intervenções que orientarão o planejamento da rede de mobilidade do Município para a próxima década. O desenvolvimento do Plano se deu de forma participativa com atuação de diferentes atores sociais (usuários, poder público, setor privado e sociedade civil organizada).

Desafios e recomendações

- Reduzir os intensos deslocamentos diários através da aproximação entre trabalho da moradia, seja com a geração de emprego e oferta de serviços nas áreas periféricas, seja ocupando áreas vazias e subutilizadas em regiões com infraestrutura com habitação de interesse social.
- Diminuir o uso excessivo do transporte motorizado através da migração dos modos de transporte individual para o transporte coletivo e os modais ativos, que podem ser estimulados através de campanhas sistêmicas para mudanças de paradigma em prol da mobilidade sustentável.

Planejamento participativo

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

O município de Niterói tem estruturado a sua gestão, desde 2013, em um Plano Estratégico de Desenvolvimento de Curto, Médio e Longo Prazos, pensado nos próximos 20 anos, denominado Niterói Que Queremos, realizado a partir de um Congresso com a participação de mais de 1000 pessoas, uma consulta a diferentes atores da sociedade e especialistas em diversos temas, e posteriormente em um portal aberto com a participação da sociedade. A partir desse planejamento geral, a gestão apresentou avanços em três campos:

- (i) na abertura de dados para a construção de um governo aberto, sobretudo através do desenvolvimento de três importantes plataformas, o *Observa Nit*, com o monitoramento dos indicadores para o desenvolvimento sustentável, o *Sigeo*, com a disponibilização dos dados geográficos do município, e o *Portal da Transparência de Niterói*, destinado à disponibilização de informações públicas referentes a todos os órgãos e entidades do poder executivo municipal – administração direta, autarquias e fundações.
- (ii) com o fortalecimento de canais de comunicação e escuta, que envolveu a implementação do *Colab.re* como ferramenta de gestão a partir do

estabelecimento de um canal direto de comunicação entre a população e as secretarias municipais; as audiências públicas e consultas realizadas para a elaboração do Plano Plurianual - PPA Participativo, que buscou integrar o planejamento estratégico de longo prazo – o Niterói Que Queremos – às ações de governo, incorporando as contribuições formalizadas no processo participativo que envolveu cerca de duas mil pessoas; e as consultas públicas para a implementação dos ODS da ONU à política urbana municipal, como a ODS Week que teve como objetivo buscar soluções criativas para os desafios municipais.

- (iii) e ainda com as ações de planejamento participativo setoriais, como o desenvolvimento participativo do Plano Diretor, Plano de Mobilidade, Plano de Regularização Fundiária e projetos especiais, como o *Pró-Sustentável*, fortalecimento dos conselhos participativos e da agenda das conferências municipais e ações estratégicas no campo da cultura, da defesa civil e do meio ambiente.

Há ainda, certamente, o desafio da consolidação do processo participativo como ferramenta permanente e que garanta, de fato, a inclusão social no processo de gestão da cidade, sobretudo no que se refere às camadas mais vulneráveis da população, que na maioria das vezes permanece excluída dos processos decisórios e dos canais institucionais das disputas políticas.

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
PORCENTAGEM DE PLACAS ATIVAS ¹³	90% (2018)	95% (2019)	100% (2020)
PORCENTAGEM DE SOLICITAÇÕES DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES RESPONDIDAS NO PRAZO DE 20 DIAS	59.8% (2018)	52% (2019)	90% (2020)

13 Número de placas em funcionamento / Número de placas legalmente estabelecidas) x 100

Progressos

Desenvolvimento de um Plano Participativo de Curto, Médio e Longo Prazos: Niterói Que Queremos

A partir de 2013, a gestão municipal foi estruturada por um planejamento integrado pensado para os próximos 20 anos, denominado Niterói Que Queremos, construído coletivamente em parceria com a comunidade, e não apenas no âmbito governamental. Participaram do planejamento 5.774 pessoas de diversos segmentos da sociedade através de consultas por uma plataforma online¹⁴. Foram realizadas ainda entrevistas, congressos, pesquisas de opinião e um diagnóstico dos últimos 20 anos para subsidiar a construção de cenários para 2033, com o planejamento de projetos estratégicos e definição de metas e, na sequência, a avaliação dos resultados. O Núcleo de Gestão Estratégica do município - NGE, vinculado diretamente ao Gabinete do Prefeito, é responsável por monitorar a execução dos projetos estratégicos, realizar a formação de gerentes e, com eles, monitorar os prazos e auxiliar na aceleração dos projetos, exercendo um papel importante na gestão do planejamento integrado. Foi implementada ainda uma unidade de gestão específica, Escritório de Gestão de Projetos - EGP, para captar recursos e auxiliar as secretarias na formatação e gestão dos projetos estruturantes e estratégicos para o município. A EGP possui metas definidas para todos os projetos e pontos focais em cada secretaria, com o objetivo de promover a integração das frentes de trabalho e coordenar as atividades intersecretariais.

Planejamento Participativo na Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2019-2021

O objetivo do PPA 2018-2021 é promover a integração entre os planos municipais de curto, médio e longo prazo, a fim de aprimorar a estratégia de planejamento e o fortalecimento da participação social

¹⁴ Plataforma digital do Niterói que Queremos: <http://www.niteroiquequeremos.com.br/>

como método de governo na elaboração e monitoramento das ações governamentais. Esse PPA inovou ao integrar o planejamento estratégico de longo prazo – o Niterói Que Queremos – às ações de governo, incorporando as contribuições formalizadas no processo participativo que envolveu cerca de duas mil pessoas. Para ampliar o alcance da participação popular, a Prefeitura de Niterói abriu consulta pública, realizada através de uma plataforma online e de plenárias presenciais em cinco macrorregiões da cidade, entre os meses de junho e agosto de 2017. Por meio das contribuições registradas, foi possível assimilar as principais demandas da população e transformá-las em programas e ações incorporadas no PPA.

Elaboração do Orçamento Participativo da Juventude

No programa Orçamento Participativo da Juventude, realizado em 2019, 1600 jovens de 15 a 29 anos que moram em Niterói puderam eleger, presencialmente, por meio de seis plenárias, e também por consulta on-line via Colab, projetos prioritários para a sua região. Foram definidas propostas a serem implantadas pela prefeitura em áreas como educação, empregabilidade, esporte, meio ambiente, cultura, lazer e empreendedorismo. Para executá-las, serão destinados R\$ 20 milhões, já incluídos no orçamento de 2020. A verba será distribuída igualmente para as seis regiões: Centro e Zona Sul (Praias da Baía), Zona Norte, Oceânica, de Pendotiba e Leste.

Criação de duas plataformas de abertura de dados e governo aberto: Observa Nit e SiGeo

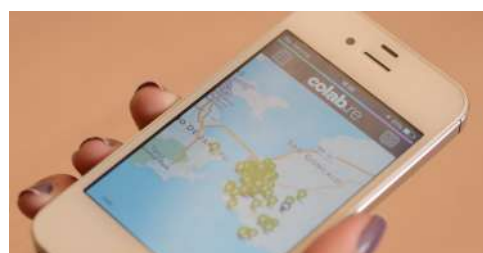
O Observatório de Indicadores ObservaNit (observa.niteroi.rj.gov.br) – foi formulado em consonância com os parâmetros do Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033 e com o Planejamento Plurianual 2018-2021, incluindo aspectos estratégicos de monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, como a Agenda 2030, através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas e refletidos



no Programa Cidades Sustentáveis. Foram adotadas estratégias de desenvolvimento do corpo técnico municipal para produção de informações, ampliando a capacidade da administração em tomar decisões baseadas em evidências.

Já o Civitas Geo Portal, ou SiGeo (sigeo.niteroi.rj.gov.br) – é um geoportal em Niterói que contém o mapa interativo com vários dados geográficos do município. Ele permitiu o compartilhamento online de um banco de dados unificado, com mapeamento, integração e otimização dos processos dos departamentos envolvidos, e a disponibilização de mapas 3D em alta resolução para várias avaliações.

Operacionalização de uma plataforma de escuta e diálogo com a sociedade: colab.re – plataforma, que pode ser acessada através do site colab.re/Niteroi ou ser baixada em smartphones IOS e Android, acompanha os serviços da prefeitura de



Niterói, abrindo espaço para o diálogo e integração com a população. Através dela, a equipe de monitoramento da Prefeitura tem acesso às estatísticas e georreferenciamento gerados pelas publicações, que são usadas a favor do próprio município, auxiliando na resolução dos problemas e como ferramenta de gestão. O Colab Niterói possui atualmente 29.254 mil usuários, tendo registrado 50.879 solicitações de serviços cadastradas, 27 mil fiscalizações realizadas e uma taxa de resolução das solicitações de 83.89%.

A plataforma também é utilizada para a realização de consultas públicas. Já foram realizadas 19 consultas desde 2017, entre elas a escolha de locais para a instalação dos novos paraciclos da cidade; melhorias para o Campo de São Bento; escolha do modelo dos novos quiosques da praia de Icaraí, escolha dos novos livros da Biblioteca Parque de Niterói, o Planejamento Participativo da Juventude, entre outras.

Processo participativo de elaboração do novo Plano Diretor Municipal (Lei N° 3385 de 21 de janeiro de 2019)

A revisão do Plano Diretor, instrumento básico da política de desenvolvimento urbano, foi realizada em três etapas: Leitura da Cidade – diagnóstico perceptivo;

Construção de Cenários e Princípios e Diretrizes. Ao fim de cada etapa, o conteúdo gerado foi apresentado à população em audiências públicas regionalizadas, que contemplaram todas as regiões da cidade, seguidas da publicação de devolutivas com esclarecimentos sobre as decisões tomadas. Na sequência, foi desenvolvido o Projeto de Lei e encaminhado para a Câmara dos Vereadores, onde passou também por uma série de Audiências Públicas com a participação de 1.200 pessoas, que reforçou o debate com a sociedade, alcançando então seu objetivo principal, que é promover a função social da cidade por meio de uma gestão democrática e participativa.

Inclusão de diretrizes para uma política urbana participativa com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal (Lei N° 3385 de 21 de janeiro de 2019)

O novo Plano Diretor aprovado em 2019 trouxe no seu conteúdo as ferramentas legais para garantir a gestão participativa por meio de participação direta ou por associações representativas no Sistema Municipal de Planejamento Urbano e Gestão, bem como instituiu a obrigatoriedade da realização da Conferência Municipal da Cidade de Niterói e o regramento para a operacionalização e atribuições do Conselho Municipal de Política Urbana e para os instrumentos de Gestão Democrática, como as audiências públicas, a iniciativa popular de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano, e a iniciativa popular para projetos de lei, plebiscitos e referendos.

Elaboração participativa dos planos municipais

Dois importantes planos estratégicos municipais estão em processo de elaboração com ampla consulta pública. Em janeiro de 2020 foi criado o Grupo de Análise do Plano de Regularização Fundiária Sustentável do Município de Niterói (GAPRF), pelo Decreto nº 13.457/2020 para realizar a execução e acompanhamento do Plano e facilitar a obtenção de dados e informações. E o Plano de Mobilidade

Sustentável de Niterói teve a última consulta pública finalizada em janeiro de 2020, com desenvolvimento de forma participativa e atuação de diferentes atores sociais (usuários, poder público, setor privado e sociedade civil organizada).

Ações setoriais de construção participativa da política urbana

- Atuação operante dos conselhos municipais e órgãos colegiados, como (i) a articulação do Conselho Municipal do Meio Ambiente com o Conselho Estadual e a criação de câmaras técnicas, fortalecendo o Sistema Nacional de Meio Ambiente, e o (ii) Conselho de Patrimônio e Conselho de Políticas Culturais que acompanham toda a política cultural do município em conjunto com a sociedade;
- Realização das Conferências Municipais como ferramenta da gestão democrática: Conferência das Cidades, Conferência da Cultura, Conferência da Saúde, Conferência de Habitação, Conferência de Política para as Mulheres, Conferência de Assistência Social, Conferência de Educação, Conferência de Meio Ambiente e
- Conferência Municipal de Transparência e Controle Social;
- Construção do Sistema Municipal de Participação;
- Processos de consulta pública de editais, como a consulta para o Edital de Fomento ao Audiovisual, lançada em dezembro de 2019;
- Formação de 98 núcleos comunitários de Defesa Civil, que atuam conjuntamente com a prefeitura na prevenção de desastres naturais e riscos aos moradores.

Desafios e recomendações

- Necessidade de aprimoramento da qualidade da base cartográfica territorial do município, com atualizações regulares

- da base cartográfica digital, incluindo informações dos lotes, incidência do zoneamento, redes de serviços públicos e equipamentos existentes, infraestrutura instalada, habitação de interesse social, precariedade habitacional, edifícios tombados e áreas envoltórias de tombamento e disponibilização da cartografia 3D.
- Aperfeiçoamento da política de dados abertos, como a necessidade de se criar uma plataforma que disponibilize os dados em tempo real sobre:
 - serviços básicos (vagas escolares, consultas, exames, cirurgias, etc);
 - transporte público, para desenvolvimento de aplicativos ou outras soluções tecnológicas que melhorem o serviço de transporte;
 - habitação, com informações sobre a posição das famílias no cadastro municipal para a aquisição de habitação social;
 - informações das secretarias, com divulgação das demandas e soluções dadas, gastos públicos a atos normativos.
 - Necessidade de aprimoramento dos processos participativos, não apenas com audiências públicas setoriais mas também com oficinas de trabalho com a comunidade e audiências temáticas e setoriais.
 - Garantir que os serviços prestados por agentes privados sejam controlados em tempo real pela administração e por segmentos organizados, cabendo ao prestador emitir relatórios com os serviços fornecidos em determinado período.
 - Necessidade de formação de Conselhos Gestores de ZEIS, cuja ausência compromete a finalidade dos Planos de Urbanização, que devem ser destinados prioritariamente à população residente, elaborados e aprovados pelos atores envolvidos.
 - Comprometimento da representatividade da sociedade civil em conselhos não paritários, como o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FUHAB, composto por apenas três vagas para a sociedade civil organizada frente às sete representações ligadas ao poder pública e Câmara Municipal.
 - Ampliar a visibilidade dos conselhos e suas informações buscando o maior número de ferramentas possíveis para esse fim, fomentando e investindo em rádios comunitárias, Youtube, TV aberta e canal de comunicação pública.
 - Reimplantar o orçamento participativo no município e reativar seu conselho, com ampla divulgação submetida aos demais conselhos para o aprimoramento do controle social.
 - Criar o fórum interconselhos para tratar de temáticas transversais.
 - Estimular a Câmara Municipal de Niterói a aprimorar os dispositivos de legislação participativa, de modo a valorizar, com maior frequência, as propostas legislativas de iniciativa popular
 - Rever as séries históricas para os indicadores municipais com registro inexistente.
 - Necessidade de construção participativa de estudos avaliativos e indicadores qualitativos que possam medir a real eficácia das instâncias de participação existentes e orientar as estratégias de gestão.
 - Criação de uma agenda de capacitação permanente, regular e continuada, para o fortalecimento do governo aberto e controle social a fim de promover a capacitação dos gestores e servidores públicos, conselheiros e cidadãos, sobretudo grupos vulnerabilizados. A



Teatro Popular Oscar Niemeyer

capacitação deve ser organizada por região/ bairro da cidade, de modo a romper as barreiras da segregação sócio-espacial.

Patrimônio cultural

Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

O patrimônio natural e cultural de Niterói tem sido objeto de projetos estruturantes e estratégicos, que visam um trabalho integrado, que envolve muitas secretarias e atores sociais. O patrimônio natural municipal aparece como protagonista dos principais projetos, em uma gestão que tem nas suas principais metas a preservação ambiental e o desenvolvimento e reestruturação do patrimônio natural, que é o principal atrativo turístico e paisagístico do município. Já o patrimônio cultural não é foco dos projetos estratégicos da gestão municipal, porém tem sido substancialmente estruturado nos

últimos anos. Niterói é a 9ª cidade do país com maior proporção de gasto na área da cultura e está no 12º lugar em relação ao orçamento total, com investimentos na ordem de 43,4 milhões de reais, representando 1,55% do total do orçamento municipal. Foram aprovados importantes marcos regulatórios, criados sistemas de incentivos e também o desenvolvimento de projetos e políticas de preservação do patrimônio, programação e políticas culturais, como no convênio estabelecido com a Unesco para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável do Patrimônio Material e Imaterial de Niterói.

Há desafios importantes a serem enfrentados nos dois campos, sobretudo no que se refere a continuidade dos projetos estratégicos em andamento e na integração das camadas mais vulneráveis da sociedade a eles, de modo que possam usufruir das melhorias previstas sem serem alvo de possíveis processos de gentrificação.



Praia de Jurujuba

Indicadores

PATRIMÔNIO NATURAL			
INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
ÁREA VERDE RECUPERADA	5 ha (2018)	6,5 ha (2019)	14,5 (2020)
ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DAS PRAIS DA ENSEADA DE JURUJUBA	55% (2018)	46% (2019)	64% (2020)
PERCENTUAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO	42% (2018)	42% (2019)	42% (2020)
PERCENTUAL DE ÁREAS VERDES ¹⁵	56% (2018)	56% (2019)	56% (2020)
PATRIMÔNIO CULTURAL			
INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO CULTURAL EM ÁREAS COM POPULAÇÃO PREDOMINANTEMENTE DE BAIXA RENDA	6,67 % (2018)	5,88% (2019)	10% (2020)
PÚBLICO PARTICIPANTE DE FESTIVIDADES DO MUNICÍPIO (Réveillon e Carnaval)	570.000 pessoas (2018)	1.400.000 pessoas (2019)	700.000 pessoas (2020)
MÉDIA DO PÚBLICO VISITANTE EM EQUIPAMENTOS DE CULTURA	63.716 pessoas (2018)	64.662 pessoas (2019)	50.000 pessoas (2020)
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO EM CULTURA NO TOTAL DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO ¹⁶	0,9% (2018)	2,1% (2019)	-

¹⁵ O indicador Percentual de Áreas Verdes se refere a Unidades de Conservação + Áreas Protegidas.

¹⁶ A prefeitura não trabalha com metas orçamentárias, mas o investimento em cultura foi transformado em indicador em função dos importantes resultados alcançados.

Progressos

PATRIMÔNIO NATURAL:

Programa de despoluição das praias de Niterói: - Enseada Limpa

A prefeitura de Niterói desenvolve desde 2013 o Projeto Enseada Limpa para despoluição da Enseada de Jurujuba. É um projeto de gestão horizontal, ligado ao saneamento e meio ambiente, resíduos, vigilância sanitária e saúde, que envolve não apenas a enseada em si, mas a recuperação de toda a Bacia, interferindo na qualidade de vida das comunidades envolvidas. O programa tem resultados importantes, com a elevação do índice de balneabilidade de 28% (2013) para 61% (2017). O Índice é medido pelo Instituto Estadual do Ambiente - INEA e atualizado automaticamente no Sigeo da Prefeitura Municipal de Niterói.

Implementação de um projeto integrado de sustentabilidade para a região oceânica: PRO-Sustentável

Financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF, num valor de US\$ 100 milhões, o programa Região Oceânica Sustentável, PRO-Sustentável, conta com três componentes: Urbanização, Infraestrutura e Sustentabilidade. Foi iniciado em 2017 e está em fase de

contratação e licitação. Envolverá obras de infraestrutura do PARNIT - Parque Natural Municipal de Niterói, do Sistema Ciclovitário da Região Oceânica com a implantação de 60 km de malha ciclovitária, requalificação do Canto de Itaipu, estudo ambiental do sistema lagunar, estudo da dinâmica hídrica da praia de Piratininga e restauração do calçadão, renaturalização do Rio Jacaré com reurbanização e regularização fundiária das comunidades envolvidas, e implantação do Parque Orla de Piratininga.

Projeto de Restauração Ecológica de 203 hectares da Mata Atlântica local

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói (SMARHS) iniciou em 2017 um projeto para a restauração de 203 hectares de Mata Atlântica local através de financiamento de R\$ 2,836 milhões com recursos não-reembolsáveis do Fundo Social do BNDES. O projeto contempla a restauração de 31 hectares de vegetação em quatro ilhas do município e de 65 hectares de manguezal no entorno da Laguna de Itaipu. Em Área de Preservação Permanente (APP), cuja responsabilidade é compartilhada entre o município e a União, serão restaurados 21 hectares de vegetação de restinga em quatro praias. No Morro da Viração, além do restauro de 86 hectares de



Lagoa Itaipu-Piratininga (PRO-Sustentável)



Aula na Companhia de Ballet da Cidade

vegetação ombrófila densa, serão adotados o manejo e a colheita de um antigo plantio de eucalipto, com posterior restauração da área através de palmito e reintrodução da palmeira Juçara, nativa da Mata Atlântica, que alimenta 70% da fauna marinha local. O projeto prevê a compras de sementes advindas de comunidades tradicionais e agriculturas familiares para fortalecer a cadeia produtiva local e a inclusão social através da contratação das comunidades tradicionais como mão de obra para o plantio.

Criação de duas importantes Unidades de Conservação em 2014

Em 2014, a prefeitura de Niterói aprovou o Decreto 11.744, que instituiu o Programa Niterói Mais Verde, criando o Parque Natural Municipal de Niterói - PARNIT (cerca de 9,2 milhões de m², incluindo o Morro da Viração, Parque Orla de Piratininga e Praia do Sossego) e o Mosaico Norte de áreas protegidas (cerca de 5,1 milhões de m², incluindo áreas dos bairros do Fonseca e Barreto)- o Sistema Municipal de Áreas Protegidas – SIMAPA . Posteriormente, ao aprovar o Plano Urbanístico Regional (PUR) de Pendotiba, mais áreas foram estabelecidas para fins de proteção, somando-se às áreas protegidas pelo Parque Estadual da Serra da Tiririca. Dessa

forma, Niterói, alcança a expressiva marca de 42% do seu território protegido por unidades de conservação, ou seja, 138 m²/habitante, quase 10 vezes maior do que o indicado pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana – SBAU.

Destaque na pontuação relativa ao ICMS Ecológico

O ICMS ecológico é composto pelos seguintes critérios: 45% para unidades de conservação; 30% para qualidade da água; e 25% para gestão dos resíduos sólidos. Os repasses são proporcionais às metas alcançadas nessas áreas: quanto melhores os indicadores, mais recursos as prefeituras recebem. A cada ano, os índices são recalculados, dando uma oportunidade para que os municípios que investiram em conservação ambiental aumentem sua participação no repasse de ICMS. Em 2020 o município de Niterói alcançou a 4ª posição dentre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro no ranking do Índice Final de Conservação Ambiental.

Elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)

Previsto para ser publicado no ano de 2020, o PMMA de Niterói está orientado ao direcionamento de ações públicas e privadas, bem como para a atuação de entidades acadêmicas, de pesquisa e das organizações da sociedade, empenhadas em promover a conservação dos remanescentes de vegetação nativa e da biodiversidade existentes na Mata Atlântica. O PMMA tem mostrado ser uma grande oportunidade também para o fortalecimento da gestão ambiental municipal, fortalecendo tanto o órgão municipal do meio ambiente como também o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Como forma de mobilização e sensibilização, foi elaborado um formulário de Consulta Pública de Percepção Ambiental, com objetivo de trazer o entendimento da sociedade local sobre os temas relacionados ao ambiente.

PATRIMÔNIO CULTURAL:

Criação e regulamentação do Sistema Municipal de Cultura de Niterói em 2015

A Lei 3.182 de 2015 instituiu o Sistema Municipal de Cultura de Niterói, trazendo princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, recursos humanos e financiamento com a implantação do Fundo de Cultura. Com a regulamentação, empresas estabelecidas na cidade passaram a poder financiar projetos culturais mediante renúncia de até 20% do ISS devido. Também cidadãos passaram a poder contribuir através da renúncia de até 20% do IPTU devido, em ambos os casos, até chegar ao teto de 1% da receita total do município proveniente desses impostos. Isso pode significar a soma de até R\$ 5 milhões ao orçamento da pasta da cultura anualmente. A lei aprovada é resultado de um amplo diálogo com a sociedade civil, agentes culturais e com o Conselho Municipal de Cultura.

Avanços na gestão cultural com preservação do patrimônio, programação e políticas culturais

Foram realizadas, desde 2013, ações como: a recuperação da Companhia de Ballet da Cidade, inauguração do CEU Ismael Silva; reabertura de espaços culturais importantes como o Museu Janete Costa e o Teatro Popular e o Caminho Niemeyer; fomento a arte nas ruas e nas escolas; valorização da cultura urbana; ampliação da política de editas públicos e incentivo a produções artísticas locais, totalizando 95% do cumprimento das metas da Secretaria da Cultura.

Ações de democratização da cultura: ampliação do Programa Aprendiz - Música na Escola e Semente nas Comunidades

O programa Aprendiz é um programa público de educação musical para crianças e adolescentes, fruto da parceria entre as secretarias municipais de Cultura e Educação da cidade de Niterói, que



Programa Aprendiz - Música na Escola

oferece aulas de violino, viola, violoncelo, flauta transversa, clarineta, cavaquinho, violão e canto coral. O programa busca contribuir com a melhoria do desempenho escolar e a permanência do jovem na escola, principalmente em territórios mais vulneráveis. Todas as atividades são gratuitas, incluindo o material didático e o uniforme Aprendiz, bem como o empréstimo dos instrumentos musicais. O programa passou a incorporar a música popular no seu repertório, atendendo 3 mil alunos em 20 escolas municipais.

O Projeto Semente desenvolve o processo de iniciação às linguagens artísticas e manifestações culturais em distintos polos regionais do município, através de oficinas. Entendendo a descentralização como uma necessidade para a garantia da democratização cultural, o projeto visa

alcançar a população de locais com menor índice de acesso aos bens culturais da cidade.

Desenvolvimento de convênio intersecretarial com a UNESCO para o desenvolvimento cultural sustentável

O convênio com a Unesco, intitulado Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Patrimônio Cultural e Natural em Niterói, foi iniciado em 2019 e possui previsão de três anos de duração. O convênio atua, em três eixos principais (i) patrimônio cultural material e imaterial; (ii) produção artístico e cultural, economia criativa e direitos artísticos e culturais; (iii) formação, capacitação e educação, e irá direcionar R\$ 8,5 milhões de reais para responder ao cumprimento dos ODS em atuação conjunta pelas secretarias de cultura, educação e turismo.



Centro Petrobrás de Cinema

Promoção da integração social com a descentralização dos equipamentos de cultura pelo território de Niterói

Criação do Centro Cultural Zona Norte no bairro do Fonseca, o primeiro equipamento cultural da zona norte de Niterói, fora do eixo centro-sul. A utilização do espaço de 2.000m² será planejada em conjunto com a população na Conferência Municipal de Cultura de 2020. O projeto inicial é oferecer eventos culturais de múltipla linguagem, abrangendo os diversos tipos de artes: exposições, danças, salas de oficinas e ensaios de grupos. Também está prevista a construção de um teatro anexo.

Lançamento do Programa Niterói Cidade do AudioVisual

O programa Niterói Cidade do Audiovisual é um conjunto de investimentos lançado em setembro de 2017, que inaugura medidas articuladas da Prefeitura voltadas especificamente para o setor do audiovisual. É uma soma de ações estruturantes que consideram todos os elos de sua cadeia produtiva. No primeiro edital, lançado em 2018, foram inscritos 300 projetos. O valor total de investimento foi de R\$ 5,7 milhões (divididos entre Prefeitura de Niterói e Ancine). Em 2020 foi lançado um novo edital destinando 4 milhões de reais de recursos do município com o objetivo de fortalecer a produção audiovisual em sete categorias, que foram definidas em diálogo com representantes do setor, a partir de uma consulta pública e do mapeamento de editais para o audiovisual lançados no Brasil. Foram 389 projetos inscritos.

Desafios e recomendações

- Garantir a continuidade e finalização dos projetos em desenvolvimento que envolvem o patrimônio natural, como o Enseada Limpa, PRO-Sustentável e Restauração Ecológica, bem como sua conservação, manutenção e gestão a longo prazo.

- Implantação de infraestrutura nas unidades de conservação municipais acompanhadas de projetos de fomento de uso público como estratégia de proteção das áreas protegidas.
- Finalização de projetos culturais importantes para a gestão, em processo de desenvolvimento ou contratação, como a restauração do Cinema em Icaraí, finalização do Centro Petrobrás de Cinema, Projeto Internacional Encontro com Niterói, ações de fomento à cultura na Região Oceânica, finalização do projeto executivo da Casa Norival de Freitas para a instalação da Casa das Artes e requalificação de equipamentos de referência para a comunidade.
- Criar um sistema integrado (NELTUR + Secretaria das Culturas + Universidade Federal Fluminense + demais instituições culturais da cidade) para a divulgação de todo o patrimônio histórico e cultural, material e imaterial;
- Inserir o patrimônio imaterial na agenda da política cultural, com aprovação de lei específica, realização de inventário e criação de um departamento próprio para a gestão, a fim de dar suporte para as ações previstas no âmbito do convênio entre a Prefeitura de Niterói e a UNESCO.
- Integração das camadas mais vulneráveis da sociedade aos projetos estratégicos, que visam melhorias de infraestrutura e uma possível valorização imobiliária das áreas envoltórias. Instrumentos como a demarcação de Zonas Especiais de Interesse Social em áreas ocupadas ou em áreas vazias para produção de habitação social em áreas de intervenção urbana, bem como implementação de habitação social pública para aluguel, podem ser fundamentais para não se agravar a segregação socioespacial do território, que já é acentuada.



Atuação da Defesa Civil para redução de riscos

Redução de Riscos

Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

O município de Niterói tem investido substancialmente na estruturação da sua Defesa Civil ao longo dos últimos anos, e

tem atuado na tentativa de mudança do comportamento da população frente aos alertas de risco, fazendo da prevenção seu principal instrumento de gestão. A capacitação técnica ligada ao monitoramento meteorológico e a criação de um aplicativo para alertar a comunidade dos riscos e desastres iminentes foram os passos iniciais para a formatação de um sistema de gestão de risco apoiado nas redes comunitárias e no planejamento intersecretarial, que tem a percepção de risco pelas comunidades afetadas seu maior desafio.

Indicador

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
NÚMERO DE MORADIAS COM RISCO REDUZIDO ¹⁷	792 unidades ¹⁸ (2017)	3300 unidades (2019)	400 unidades (2020)
NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS CAPACITADOS POR ANO PARA O SISTEMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS	1090 (2018)	949 (2019)	500 PESSOAS

¹⁷ São consideradas: as obras de contenção, número de imóveis interditados, unidades habitacionais entregues, e o aluguel social.

¹⁸ No ano de 2018, a metodologia de cálculo estava sendo reformulada, a partir do georreferenciamento de informações no SIGEO.

Progressos

Implementação de um Núcleo específico de monitoramento meteorológico

Com o objetivo de investir na prevenção de riscos de desastres naturais, a prefeitura de Niterói implementou em 2015 uma sessão específica de monitoramento meteorológico, considerando ser a chuva o fator deflagrador da maioria dos deslizamentos. Com um corpo técnico trabalhando 24 horas por dia na avaliação das condições do tempo e riscos para chuva, são elaborados mapas e alertas com indicação da localização das chuvas em tempo real, dados tabulados, recomendações sobre ventos fortes e ressacas e riscos de fogo em vegetação, localização das sirenes e dos pontos de apoio para onde a população deve ir em caso de emergência.

Desenvolvimento de aplicativo específico para o município com monitoramento das condições meteorológicas - Alerta DCNIT.

Em 2017 a prefeitura de Niterói lançou o DCNIT, um aplicativo criado para estabelecer uma comunicação constante com a comunidade sobre as condições meteorológicas e alertas de riscos e desastres, não apenas nos momentos que antecede o risco, mas cotidianamente, como

ferramenta fundamental no processo de prevenção e resiliência diante das ameaças de desastres. Além das informações meteorológicas, o aplicativo mostra a localização de sirenes e pontos de apoio para onde a população deve ir em caso de emergência, assim como informações importantes em casos de queimadas, chuvas fortes, vendavais e ressacas. O sistema também direciona o aparelho automaticamente para uma ligação com a Defesa Civil, gratuitamente através do 199. O Alerta DCNIT conta atualmente com 20.167 usuários.

Criação e ampliação da rede dos Núcleos Comunitários da Defesa Civil (NUDECs) que atua como ponte de comunicação e prevenção entre a prefeitura e a sociedade

Até 2020, 2300 voluntários passaram por um processo de capacitação que inclui de primeiros socorros e acidentes domésticos aos ensinamentos sobre como proceder em caso de chuvas fortes quando moram em áreas de encosta e como orientar seus vizinhos para percepção de riscos geológicos e sistema de alerta e alarme, representando uma extensão avançada da defesa civil em caso de emergências, atuando em diferentes pontos da cidade. Para cada um dos 100 grupos criados há um grupo específico de WhatsApp que



Treinamento dos Núcleos Comunitários da Defesa Civil (NUDECs)

acompanha todos os dias as demandas da comunidade e informa sobre as condições climáticas, atuando na prevenção e também em situações de emergência. Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS) e Defesa Civil, foram realizadas rondas preventivas e educativas em locais mais atingidos pelos incêndios florestais, de forma a orientar a população sobre a ocorrência dos mesmos. O primeiro Nudec foi criado na comunidade do Bonfim, Fonseca, em março de 2013. Os núcleos foram implantados de acordo com a Lei 12.608, de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC).

Procedimentos de urgência na comunicação sobre ameaças de riscos e desastres

Quando há aproximação das situações meteorológicas críticas, são veiculadas comunicações específicas nas redes sociais e de comunicação da Defesa Civil, e também são acionados os grupos de voluntários bem como outras secretarias que demandam por serviços específicos, como a intensificação da limpeza de bueiros pela SeConser, intensificação da coleta de lixo, ou alerta dos funcionários de trânsito para modificar vias que podem ser alagadas. Os voluntários distribuem a mensagem para os vizinhos e quando a chuva está efetivamente chegando, a defesa civil entra com os protocolos de acionamento: alertas das 30 sirenes espalhadas pelo município e articulação com os pontos de apoio como escolas para receber os moradores que precisaram evacuar as residências.

Realização de obras estruturais que permitem a permanência das famílias em seus locais de origem, sem necessidade de remoções

Foram gastos desde 2013, 200 milhões de reais gastos com obras de contenção de encostas em 70 áreas apontadas como prioritárias por estudos técnicos, que permitiram a descaracterização de risco muito alto e remoções.

Municipalização dos custos do sistema de alertas por sirenes

O município de Niterói assumiu os custos de manutenção e operação do sistema de alertas e alarmes por sirenes, em 2016, quando o Governo do Estado anunciou que não poderia custear o serviço. Atualmente Niterói conta com 30 sirenes de alerta para desastres naturais em 28 pontos, além de 30 pluviômetros próprios do município e 16 fornecidos pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), totalizando uma rede de 46 pluviômetros.

Fortalecimento institucional da Defesa Civil no município

Através do Decreto 13186/2019 foi reestabelecida a Secretaria Municipal da Defesa Civil e Geotecnia e a restauração das suas atribuições, que desde 2013 estavam integradas à Vice Prefeitura. O fortalecimento da Defesa Civil no município se deu devido a necessidade de criação de um Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil com destinação exclusiva para ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação frente aos riscos desastres, bem como pela participação do município na campanha para obtenção do Certificado de Cidades Resilientes da ONU para a Redução do Risco de Desastres.

Criação do Plano Niterói mais Resiliente, em 2019

O Plano Niterói Mais Resiliente é um planejamento completo e que atende os requisitos estabelecidos na terceira conferência mundial da ONU para a Redução de Riscos de Desastres. A estratégia de resiliência do plano envolve um sistema integrado com outras secretarias: conservação, Clin, trânsito, meio ambiente, urbanismo e habitação. Até final de 2020, está previsto investimento do Município de R\$ 424 milhões no Plano Niterói Mais Resiliente, com ações nas áreas de gestão de riscos, fortalecimento da Defesa Civil, moradia e qualidade habitacional, política de resiliência e participação da sociedade, fiscalização e interdições.



Atuação da Defesa Civil para implementação do Plano Niterói Mais Resiliente

Atuação da defesa civil sobre os condomínios residenciais, horizontais e verticais

Um dos pontos de ação previstos no Plano Niterói mais Resiliente é a ação junto aos condomínios. Ocorrências como rachaduras, fissuras por obras inadequadas, incêndios, vazamento de gás e ventos fortes estão sendo identificadas em um projeto inicial, que envolve 36 síndicos do município, em condomínios residenciais, horizontais e verticais, de todos os níveis de renda, para um programa de atuação da Defesa Civil. Há um grupo criado para a comunicação com cada condomínio a fim de criar um sistema de prevenção e combate aos riscos, em gestão feita pelo serviço de meteorologia.

Nenhuma morte por deslizamentos relacionada ao fator chuvas desde 2013

Com a estruturação da Defesa Civil no município de Niterói não foi registrada nenhuma morte relacionada ao fator chuva desde 2013. Há ainda em média a perda de 70 imóveis por ano em deslizamentos, mas sem registro de óbitos.

Atuação do Gecopav -Grupo Executivo para o Crescimento Ordenado de Preservação das Áreas Verdes

Criado em 2017, o grupo atua na fiscalização, notificação, instauração de processos para prevenir a ocupação sobre áreas protegidas ou impróprias para a construção de edificações. Para assegurar os limites das áreas de proteção a Gecopav iniciou um trabalho de instalação de marcos ambientais em áreas como Morro do Eucalipto, Fonseca, Comunidade do Rato Molhado e Região Oceânica.

Desafios e recomendações

- Identificar a ameaça de risco, mensurar a potência, o impacto e os afetados, que precisam ser analisados em conjunto para estabelecer ações preventivas que tenham continuidade nas gestões subsequentes.
- Necessidade de fortalecer a percepção de risco nas comunidades afetadas a partir do reforço do trabalho com os grupos de apoio.
- Lidar com a ocupação desordenada do solo, sobretudo nas áreas de topografia complexa, através de programas habitacionais adequados para a população de menor renda, sem agravar ainda mais a segregação sócio espacial com a ocupação de áreas periféricas.

Ar e Resíduos

Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

No que diz respeito a qualidade do ar, o município de Niterói possui um de seus maiores desafios devido a intensa circulação de veículos motorizados. Esse desafio está sendo enfrentado recentemente a partir das diretrizes do novo Plano Diretor e do Plano de Mobilidade, bem como de projetos estruturadores focados na mobilidade

sustentável e na ampliação da circulação de transporte coletivo e ciclovário. No âmbito do saneamento, Niterói está prestes a universalizar o acesso à rede de esgoto, como poucos municípios no Brasil, mas ainda enfrenta grades desafios na destinação dos resíduos, despejados nos aterros sanitários e com baixo percentual de reciclagem. No entanto, os avanços na gestão e planejamento desde a criação da Secretaria de Conservação - Seconser em 2013, e com o início da elaboração do Plano de Saneamento Ambiental, têm possibilitado ao município vislumbrar horizontes promissores rumo ao desenvolvimento sustentável.



Atuação da Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN) em Programa de Reciclagem

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA COM ACESSO À REDE DE ESGOTO	91% (2017)	95% (2018)	100% (2020)
PERCENTUAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS	100% (2018)	100% (2019)	100% (2020)
PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM ACESSO À COLETA SELETIVA DE LIXO	9,19% (2018)	14% (2019)	55% (2020)
PERCENTUAL DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1,2% (2018)	3% (2019)	3% (2020)

Progressos

Fortalecimento da gestão dos sistemas e serviços públicos com a separação das Secretarias de Obras e Conservação

A criação da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - Seconser, em 2013, possibilitou o fortalecimento da gestão e a criação de programas específicos ligados ao saneamento e conservação urbana. A Seconser foi criada através da Lei Municipal Nº 3.022 de 21 de Março de 2013, com a finalidade de concentrar e coordenar os serviços de manutenção e conservação da cidade, assim como das principais prestadoras de serviço público ao cidadão. É composta pelas Subsecretarias de Conservação, Rios e Canais, Infraestrutura e Logística, Serviços Concedidos e Diretoria de Iluminação Pública.

Criação do Grupo Executivo de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas de Niterói - GECLIMA

Através do DECRETO Nº 12433/2016, foi criado o Grupo Executivo de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas de Niterói- GECLIMA, com o objetivo de executar estudos, propor ações, conscientizar e mobilizar a sociedade e o governo do Município de Niterói para discussão dos problemas decorrentes das mudanças do clima e promoção do desenvolvimento sustentável. O Grupo foi criado considerando as metas de redução

de gases do efeito estufa da cidade de Niterói e o desenvolvimento sustentável como fundamento estratégico da Prefeitura Municipal. Em 2017, a Prefeitura de Niterói recebeu o selo de elaboração do inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE), concedido pelo ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade).

Início da elaboração do Plano de Saneamento Ambiental

A prefeitura de Niterói iniciou em 2019, com o apoio do Ministério do Meio Ambiente de Portugal, a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Ambiental, que estabelecerá prioridades e metas a serem cumpridas nos próximos dez anos para abastecimento de água, coleta de esgoto, gestão de resíduos sólidos e drenagem.

Projeto de universalização do esgotamento sanitário de Niterói, com o início do funcionamento da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Sapê e o início da construção da ETE Badu

O município de Niterói, que já possui 94,8% da população urbana com acesso à rede de esgoto, acelerou o processo de universalização da rede em 2019 com o início do funcionamento da sua nona Estação de Tratamento de Esgoto, a ETE Sapê, em Pendotiba, beneficiando cerca de 30 mil moradores dos bairros do Sapê,



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Maria Paula

Ititioca, Santa Bárbara e Caramujo. No mesmo ano foi iniciada a construção da ETE Badu, que deve atender 30 mil pessoas que moram na região. Com a implementação das duas unidades, o município alcançará o índice de 98% de efluentes tratados, restando apenas a região do Rio do Ouro e Várzea das Moças, com implementação do sistema prevista para 2020.

Implantação do Programa Ligado na Rede

A Prefeitura de Niterói, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade - SMARHS, a concessionária Águas de Niterói e equipes do PRO-Sustentável, desenvolveu o programa “Ligado na Rede”, onde a conexão com a rede de esgoto é verificada lote a lote e, quando não houver a devida conexão, o proprietário é notificado pelos fiscais do meio ambiente a providenciá-la.

Avanços para o planejamento da melhoria da qualidade do ar com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal, Lei Nº 3385 de 21 de janeiro de 2019

Em relação a melhoria da qualidade do ar, o novo Plano Diretor Municipal determinou:

- a formatação de lei específica em até três anos para incentivos fiscais como o IPTU Verde, destinados a apoiar a adoção de técnicas construtivas voltadas à racionalização do uso de energia e água, gestão sustentável de resíduos sólidos, aumento da permeabilidade do solo e da cobertura vegetal;
- a criação do Sistema de Adaptação às Mudanças do Clima e do Plano Municipal de Resiliência frente às Mudanças do Clima, que objetiva, entre outras coisas, cooperar com os órgãos reguladores

do clima global através de estratégias e ações de mitigação da emissão de gases do efeito estufa no município de Niterói; elaborar o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa de Niterói; mapear as áreas vulneráveis do Município considerando a qualidade do ar; as bacias aéreas e as ilhas de calor; promover o uso de energias renováveis e substituição gradual dos combustíveis fósseis por outros com menor potencial de emissão de gases de efeito estufa;

- Diretrizes específicas para a melhoria do clima local, tais como: mapear as ilhas de calor, ampliar as ilhas de frescor, aumentar a evapotranspiração pelo do plantio de indivíduos arbóreos e elaborar normas, padrões e incentivos à implantação de telhados verdes; reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa a partir do combate ao desmatamento e da degradação florestal.

Avanços para o planejamento da coleta e tratamento de resíduos com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal, Lei Nº 3385 de 21 de janeiro de 2019

Em relação ao planejamento da coleta e tratamento de resíduos, o novo Plano Diretor Municipal determinou:

- a obrigatoriedade de elaboração do Projeto de Lei do **Plano de Saneamento Integrado** no prazo de 2 anos à luz da política nacional de saneamento objetivando, dentre outras coisas, implantar soluções sustentáveis de coleta e tratamento de esgoto em comunidades com ocupação precária, com metas de curto, médio e longo prazo para a universalização do acesso aos serviços de saneamento, para a suficiência dos sistemas de tratamento dos efluentes de esgotos coletados, para o manejo de águas pluviais e resíduos sólidos. O Plano já está em elaboração.
- Formatação do **Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, que é o conjunto de serviços, equipamentos, infraestruturas e instalações

operacionais, públicas e privadas, voltadas ao manejo e recuperação dos resíduos sólidos, reutilizáveis e recicláveis, bem como a disposição final dos rejeitos originários dos domicílios e da limpeza urbana.

Diretrizes do Plano de Mobilidade Sustentável para a redução de emissão de poluentes com a ampliação do uso do transporte coletivo

O Plano de Mobilidade Sustentável em consulta pública apresenta uma série de medidas para a ampliação do uso do transporte coletivo em vias exclusivas e introdução de frota de ônibus elétricos.

Desafios e recomendações

- Articular o Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado ao Plano Municipal de Habitação.
- Elaboração de metas anuais de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de coleta seletiva, considerando a baixa incidência de lixo reciclado no município. E ter como meta o fortalecimento de todas as cadeias da reciclagem, sobretudo ao que se refere aos catadores e cooperativas de material reciclável e a profissionalização da economia solidária e programas de geração de emprego e renda.
- Necessidade de realizar estudos para acelerar a substituição da utilização de aterros sanitários, e que a destinação de resíduos para aterros seja adotada como solução emergencial provisória, sendo substituída gradualmente pela reciclagem, indo para o aterro apenas os rejeitos.
- Necessidade de articular as ações de âmbito metropolitano com a gestão de resíduos sólidos.
- Necessidade de promover a inovação, descentralização e a participação popular na gestão dos resíduos visando

à qualidade ambiental e à preservação do ambiente natural.

- Urgência no enfrentamento do uso exclusivo do automóvel particular em detrimento do transporte coletivo e do transporte ativo, em função do excessivo número de veículos licenciados em circulação, que agrava muito o índice de poluição atmosférica e de emissões de gases e material particulado.
- Necessidade de ampliar o uso da bicicleta e também da circulação da frota elétrica, que pode reduzir em até 47% a emissão de gases do efeito estufa na Região Oceânica, conforme estudo realizado pela WRI Brasil, que comparou a utilização de ônibus elétricos à atual frota movida a diesel.
- Rever as estratégias de utilização de ‘paredes verdes’ como compensação ambiental, conforme proposto pelo Plano Diretor Municipal (Artigo 132, inciso VI), considerando a necessidade de superfícies muito extensas para gerar o mesmo benefício do plantio de árvores.
- Necessidade de monitoramento da qualidade do ar no município, para subsidiar políticas de mobilidade, ambientais e de saúde

Espaços Públicos

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para

as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

O município de Niterói tem realizado ações estratégicas para a qualificação dos espaços públicos, sobretudo quando relacionados com a temática ambiental, a partir da integração do uso e da conservação. Ações estruturantes do plano de governo, como o Plano Niterói Mais Verde e o Projeto Pró-Sustentável, ou projetos menores de criação e revitalização de pequenas praças espalhadas pelo território municipal, configuram o esforço da gestão com a qualificação de espaços públicos. Somadas às mudanças estruturais há também o investimento na criação de projetos culturais que fomentam o uso dos espaços públicos e também a participação da população na sua conservação. O investimento na acessibilidade de calçadas e espaços de uso coletivo foram também medidas importante para a oferta de espaços públicos qualificados na cidade. Já o Pacto Niterói contra a Violência, implantado em 2018, ultrapassa os limites dos espaços públicos e atua na prevenção, policiamento e justiça, convivência e engajamento dos cidadãos para a ocupação dos espaços públicos pela cidadania. Há contudo, uma dificuldade histórica para coibir a ocupação desordenada do solo sobre áreas protegidas. Para isso é necessária uma política de habitacional social eficaz e estruturada. Há também o desafio em manter os espaços públicos seguros, sobretudo para as mulheres, e também a necessidade de atender mais rapidamente as reivindicações da população realizadas através da plataforma ColabRe.

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA ÀS SOLICITAÇÕES DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	72 DIAS (2018)	40 DIAS (2019)	6 DIAS (2020)
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PARA PODA DE ÁRVORES	2 MESES (2018)	1 MÊS (2019)	0,5 MESES (2020)
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA À SOLICITAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TAPA BURACO	4 DIAS (2018)	3 DIAS (2019)	2 DIAS (2020)



Dia das Crianças no Campo de São Bento

Progressos

Conservação dos espaços públicos fomentada pela participação da população no Colab.Re

Através das postagens e solicitações da população na plataforma Colab.Re, a prefeitura de Niterói tem conseguido identificar, mapear e buscar soluções para as demandas de melhorias dos espaços públicos da cidade, tais como buracos em vias, problemas em calçadas, necessidade de podas de árvores, manutenção de equipamentos de lazer, mal funcionamento da iluminação pública, etc. Assim que a reclamação é feita pelo cidadão na plataforma, é aberto um protocolo onde o problema é georreferenciado e tramita entre as diferentes secretarias da prefeitura até ser resolvido.

Criação, em 2014, do Plano Niterói Mais Verde, para proteção ambiental e fomento aos espaços de uso público – Foto 024

Instituído por decreto em outubro de 2014, o Plano Niterói Mais Verde criou 22,5 milhões de metros quadrados de áreas protegidas no município: o Parnit (Parque Municipal de Niterói - Unidade de Conservação de

Proteção Integral), que abrange a zona sul, a Região Oceânica e a Baía de Guanabara; e o Simapa (Sistema Municipal de Áreas de Proteção Ambiental - Unidades de Conservação de Uso Sustentável), que engloba zonas de recuperação ambiental e de restrição à ocupação urbana, além de áreas de especial interesse ambiental e de preservação permanente na zona norte da cidade. Além da criação de áreas protegidas, o Programa Niterói Mais Verde tem como objetivos a proteção da Mata Atlântica, ecossistemas e patrimônio histórico, transformar espaços naturais em destinos turísticos de todas as estações, proteção das encostas, amenização climática, criar oportunidades para pesquisa científica e gerar renda e oportunidades de emprego no setor turístico.

Aprovação do novo Plano Diretor com diretrizes para a qualificação dos espaços públicos municipais e conservação e criação de áreas verdes e áreas livres de uso público

O novo Plano Diretor, aprovado pela Lei nº 3385 de 21 de janeiro de 2019, apresenta objetivos de qualificação dos espaços públicos em diferentes estratégias do Plano Diretor: na Rede de Centralidades Locais,

nas Diretrizes de Fomento ao Esporte, com o uso de recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano e através do uso de Instrumentos como o Direito de Preempção.

O novo Plano Diretor criou ainda uma Rede Territorial Ambiental constituída pelo conjunto de áreas verdes, áreas protegidas e espaços livres que desempenham funções estratégicas para garantir a sustentabilidade e equilíbrio no município. Possui como objetivos ampliar áreas permeáveis ao longo dos fundos de vales e cabeceiras de drenagem, as áreas verdes significativas e a arborização; ampliar os parques urbanos e lineares para equilibrar a relação entre o ambiente construído e as áreas verdes e livres e garantir espaços de lazer e recreação para a população; integrar as áreas de vegetação significativa de interesse ecológico e paisagístico e criar corredores ecológicos; proteger as nascentes, olhos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais; recuperar as áreas degradadas, qualificando-as para usos adequados; e articular os espaços livres e os parques urbanos e lineares por meio de caminhos de pedestres e ciclovias.

Revitalização de antigos espaços públicos e criação de novas praças e skateparks em diferentes regiões da cidade

Mais de 150 áreas de lazer e convivência foram implantadas e revitalizadas desde 013, como o Horto da Fonseca, a Praça Dom Navarro, a Praça Boa Vista, e o Horto do Barreto, muitos deles através do programa Prefeitura Presente. Em 2017 foi reaberto o Parque das Águas, e a partir de 2018 novas praças foram construídas nos bairros de Fátima, Fonseca, Boa Viagem e Piratininga e revitalizações em Icaraí e Ponta D'Areia. Foram também implantados 2 Skateparks, um deles com a terceira maior pista do Brasil. Atualmente a Praça JK, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, no Cento de Niterói, está sendo revitalizada pela prefeitura.

Elaboração do Plano Diretor de Arborização Urbana - PDAU

O Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) encontra-se em fase de elaboração e tem como finalidade orientar as ações do Poder Público municipal no que se refere a arborização urbana. Este documento é



Skatepark Carlos Alberto Parizzi



Foto aérea do Campo de São Bento

responsável por traçar um diagnóstico da arborização presente nas vias públicas da cidade (calçadas, praças) e determinar as diretrizes para o plantio, a poda e a especificação e retirada de indivíduos arbóreos. O Plano busca elucidar a importância da arborização urbana como elemento integrador e parte integrante do funcionamento da paisagem, que interage de forma positiva no aumento da capacidade de infiltração de água no solo, proporcionando ilhas de frescor, alimento à fauna local e contribuindo diretamente na dispersão de sementes nativas, entre outras funções ecológicas. Estão previstas duas consultas públicas durante o desenvolvimento do plano.

Desenvolvimento do Programa Olho no Verde para coibir o desmatamento

O programa foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente com o objetivo de monitorar o uso e cobertura do solo com o apoio de imagens orbitais do satélite LandSat, software e equipe especializados em Sensoriamento Remoto, bem como de acompanhar possíveis supressões irregulares (não licenciadas pelo Poder Público). Imagens de

satélite de alta resolução podem ser obtidas semanalmente, o que permite identificar, com precisão, desmatamentos a partir de 300 metros quadrados, até mesmo o corte de uma única árvore.

Ações de recuperação ambiental por meio do plantio de mudas: Programa Niterói Mais Verde

Como resultado do programa Niterói Mais Verde, a cidade conta hoje com 123,2 m² de área verde por habitante e o trabalho de restauração de encostas já superou a marca do plantio de mais de 70 mil mudas pela SMARHS. Neste sentido, foram plantadas por meio de medidas compensatórias 68.224 mudas; ainda foram lançadas 10 mil sementes de restinga de Itacoatiara e, 75.400 no Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT). Pode-se ainda acrescentar o plantio de 4.500 mudas no PARNIT através do trabalho de voluntariado, e 1000 mudas no Córrego dos Colibris no Projeto Sextas de Jardinagem. Acrescenta-se ainda que, a Smarhs, por meio de Termos de Compromisso Ambiental (TCA) promove a doação de mudas para os Hortos da CLIN e de Itaipu para realização de plantios em logradouro urbano.



Mudas para plantação - Programa Niterói Mais Verde

Experiências de integração da cultura com os espaços públicos: Arte na Rua e Galeria Urbana de Niterói

A Secretaria Municipal das Culturas e a Fundação de Arte de Niterói possuem uma série de atuações sobre os espaços públicos municipais, dentre elas o Programa Arte na Rua, que leva uma programação cultural gratuita para ruas, praças e outros espaços públicos de Niterói, com apresentações semanais de diferentes linguagens artísticas, populares e democráticas, estabelecendo um diálogo direto entre artistas e cidadãos. Já a Galeria Urbana de Niterói foi criada em 2018 e conta com aproximadamente 1.4 mil m² de arte urbana a céu aberto na Rua José Figueiredo, no Centro da cidade.



Oficina do Programa Arte na Rua

Regulamentação dos parklets

Através do Decreto 12903/2018, a prefeitura de Niterói instituiu a instalação e o uso de extensão temporária de passeio público pelos parklets¹⁹, com o objetivo de aumentar do fluxo de pedestres, melhorar a segurança dos passeios e proporcionar a criação de novos espaços públicos de lazer integrado aos bairros. Até agora foram instalados sete parklets na cidade.

Calçadas acessíveis

Atualmente Niterói conta com 12 km de calçadas acessíveis em todo o município: 8 km ao longo da Transoceânica, 2,5 km no centro da cidade e 1,5 km em Icaraí. E há um projeto em andamento para estruturar todo o centro com calçadas acessíveis.

Implementação de acessibilidade nos espaços públicos e privados de uso coletivo

A Coordenadoria de Acessibilidade tem se esforçado ao longo da última gestão para garantir a acessibilidade para portadores de deficiências físico-motoras e também pessoas com mobilidade reduzida em espaços de uso coletivo. São 6 espaços culturais, 7 praças adaptadas com brinquedos acessíveis, 5 parques, Prefeitura, Câmara Municipal e Terminal Rodoviário, 40 escolas novas, 3 hospitais e 7 policlínicas.

Implantação e ampliação do Projeto Praia Sem Barreiras

O Projeto Praia Sem Barreiras foi implantado em 2015 na praia de Icaraí e a partir de 2020 será ampliado para a região Oceânica, chegando nas praias de Piratininga e Itaipu.

¹⁹ Os Parklets são geridos pelo poder público, mas implementados e mantidos pela iniciativa privada. Para implantar um parklet, o interessado deve apresentar o projeto na Secretaria de Urbanismo, que vai levar em conta fatores como o impacto no trânsito e na conservação das vias antes de conceder a autorização. Todos os custos de instalação e manutenção dos parklets são de responsabilidade dos solicitantes. Os parklets terão, no máximo, área de 2,20 x 11 metros. As estruturas serão instaladas somente em ruas que tenham espaço destinado a vagas de estacionamento. Há também um limite do número de vagas suprimidas: no máximo 15% de todas as disponíveis em cada rua.

A estrutura do projeto consiste na instalação de uma rampa e uma esteira, instaladas na areia, para que pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida tenham acesso ao mar em cadeira anfíbia, e fornece uma equipe de auxílio durante final de semana e feriados.

Programa de Ginástica para idosos: Projeto Gugu

O projeto Gugu oferece atividades gratuitas para idosos em Niterói e completou 24 anos em 2019 atendendo cerca de 2 mil pessoas por dia. O programa possui 37 núcleos de ginástica, 2 de dança de salão e 1 coral, espalhados por vários bairros de Niterói, com aproximadamente 6 mil participantes cadastrados. Em 19 de agosto de 2019 o projeto foi declarado Patrimônio Imaterial do Estado do rio de Janeiro.



Projeto Praia sem Barreira



Idosos na aula do Projeto Gugu

Início do Pacto Niterói contra Violência

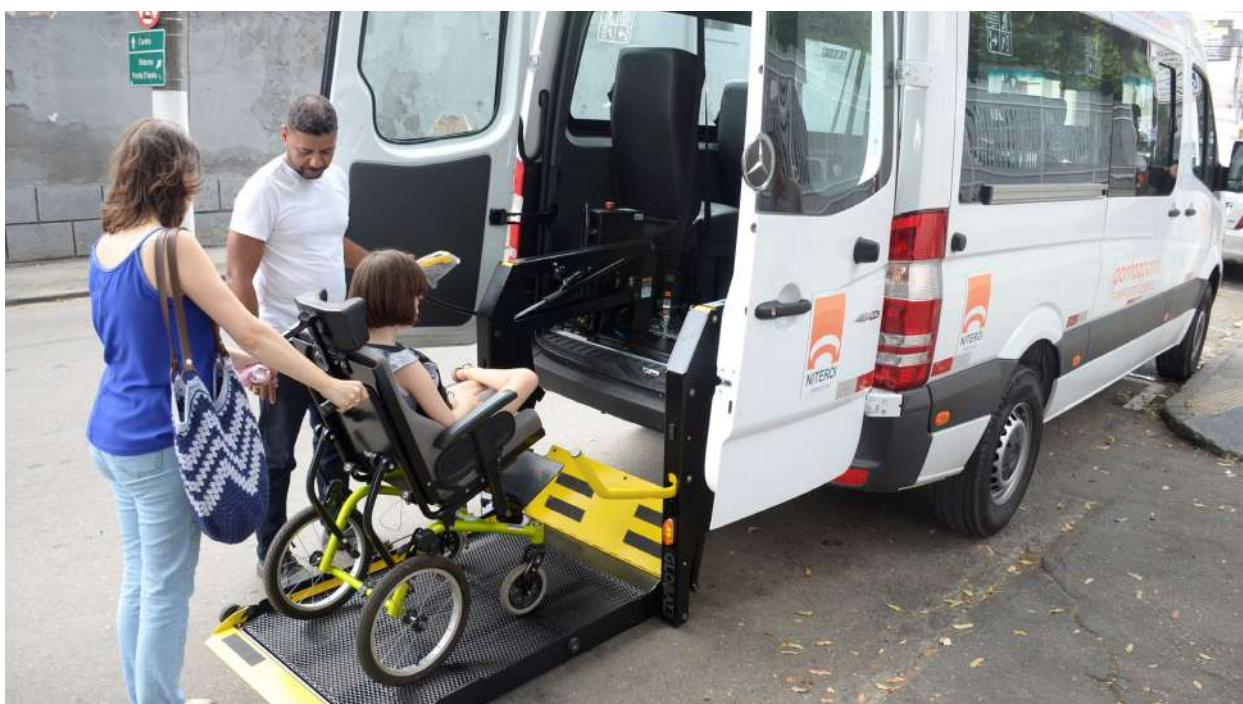
Iniciado em agosto de 2018, o Pacto Niterói Contra Violência é uma política pública de segurança e de prevenção à violência, através do estímulo e do fortalecimento da cultura da paz, da valorização da vida, do potencial do ser humano e da participação conjunta do poder público e da sociedade civil. O pacto se desenvolve em três áreas:

- **Prevenção:** Ações universais de caráter preventivo, com foco no fortalecimento dos fatores de proteção a comportamentos de risco para todas as crianças e adolescentes da cidade.
- **Policiamento e Justiça:** Ações integradas permanentes de policiamento e justiça entre as Forças de Segurança Federais, Estaduais e Municipais, o Poder Judiciário e o Ministério Público.
- **Convivência e Engajamento dos cidadãos:** Ações integradas para redução de comportamentos contrários ao bem viver, difusão da cultura da paz, incentivo a comportamentos que previnam a violência e o crime, estímulo da ocupação dos espaços públicos pela cidadania.

Desde a implantação do pacto foram realizadas 90 reuniões com as áreas técnicas da Prefeitura, organizações da sociedade civil, empresariais, religiosas e do meio acadêmico. Foi implementado também um disque denúncia, através da LEI Nº 3369 de 22 de agosto de 2018, que possibilitou um aumento de 14% no número de denúncias.

Programa de transporte de idosos e deficientes: Ponto a Ponto

O programa Ponto a Ponto, serviço de transporte alternativo, gratuito destinado à locomoção exclusivamente de pessoas com deficiência físico-motora e múltipla e pessoas idosas com mais de 65 anos, está com novas rotas regionalizadas e os carros com novo visual para dar mais visibilidade para quem está nas ruas. Gerenciado pela



Programa Ponto a Ponto

Secretaria Municipal de Acessibilidade e Cidadania (SMAC). o programa atende 169 pessoas por semana em 12 veículos adaptados. O Programa Ponto a Ponto foi instituído pela lei municipal 2693 de 05 de janeiro de 2010 e regulamentado pelo Decreto 10.685/2010. É um serviço prestado individualmente através de veículos devidamente adaptados para o transporte confortável e seguro de seus usuários.

Desafios e recomendações

- Gestão, regularização fundiária e instalação de equipamentos nas áreas de conservação, muitas delas ainda pouco conhecidas e pouco utilizadas pela população.
- Ocupação desordenada do solo que avança sobre as áreas protegidas, o que gera uma necessidade de investimento massivo e prioritário na política habitacional de interesse social.
- Necessidade de fomento à qualificação de espaços públicos em comunidades periféricas, de forma a levar qualidade de vida e lazer para as populações residentes de áreas vulneráveis.
- Falta de uma política para incentivo e regulamentação do uso dos espaços públicos para fins culturais. Hoje as liberações do uso são feitas caso a caso.
- Necessidade de estabelecimento de uma gestão participativa dos espaços livres de uso público.
- Políticas que visem a segurança das mulheres no uso dos espaços públicos.
- Cumprimento das metas do Plano Municipal de Acessibilidade.
- Demora nas respostas e soluções de problemas apontados pela população através do ColabRe.
- Necessidade de aperfeiçoar a zeladoria de parques e praças municipais
- Promover espaços públicos voltados para a Primeira Infância e seus cuidadores, seguros, acessíveis, verdes e motivadores

4.2 ODS 3 . Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



A cidade de Niterói, tal como muitos municípios brasileiros, tem encontrado dificuldades para enfrentar os desafios na área da saúde devido a significativa diminuição dos recursos repassados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o que aumenta a necessidade de gastos com recursos próprios. Segundo o Boletim da Saúde elaborado pela gestão municipal de agosto de 2018, essa perda já acumula uma queda de 13,2 pontos percentuais desde 2014 e devido a isso, R\$ 30 milhões a mais, em termos reais de recursos próprios precisaram ser implementados na saúde em 2017. Após 2 anos de redução nas despesas com saúde, 2017 representou um crescimento de 5,8% em relação a 2016 em termos reais. O município tem mantido a aplicação dos

recursos próprios em saúde acima do que é exigido por lei, diferentemente do restante do Estado do Rio de Janeiro, o que evidencia um possível crescimento das demandas dos serviços públicos municipais com a crise institucional e financeira do Governo do Estado.

Vale destacar ainda o esforço da gestão em investir em focos estratégicos como o Programa Médico da Família, a atenção básica de saúde e a gestão sem terceirizações, bem como as ações promissoras na área de saneamento (descritas na análise do ODS 11), que estão diretamente vinculada com a saúde da população que envolvem, sobretudo, o investimento nas Estações de Tratamento de Esgoto e a estruturação do Plano Municipal de Saneamento.



Profissionais do Programa Médico de Família



Campanha de vacinação em Unidade Básica de Saúde



Médica da Clínica da Família Dr. Antônio Pessanha

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
MORTALIDADE INFANTIL	9,90 (2018)	9,94 (2019)	8,46 (2020)
MORTALIDADE MATERNA ²⁰ por 100 mil nascidos vivos	31,59 (2017)	16,29 (2018)	31 ²¹ (2020)
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) ²²	25,10% (2016)	22,60 % (2017)	-
PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA PARA POPULAÇÃO VULNERÁVEL	78,8% (2018)	78,8% (2019)	95% (2020)

Progressos

Ampliação da cobertura da atenção básica de saúde

A ampliação da cobertura da atenção básica de saúde inclui a reforma de 27 unidades de saúde, como por exemplo a Policlínica Regional Largo da Batalha, a informatização de 53 salas de vacinação e criação de uma base de dados de vacinação, que permita identificação de contexto de cada paciente.

Ampliação do Programa Médico de Família

Foram criadas 11 unidades de Programa Médico da Família e requalificadas outras 7 desde 2013, contratadas 13 novas equipes e implantadas 11 equipes de saúde bucal que realizaram cerca de 82.047 atendimentos no período de janeiro-outubro de 2019.

Reforma e ampliação da emergência pediátrica do Hospital Municipal Getúlio Vargas, o Getulinho, no Fonseca

20 A taxa de mortalidade materna é um indicador extremamente sensível, pois, como considera um denominador muito alto (número de nascidos vivos x 100.000), qualquer alteração no numerador (óbitos maternos) modifica consideravelmente o resultado. Atualmente, a meta que está sendo pactuada pela Secretaria Municipal de Saúde são 2 óbitos por ano, o que praticamente dobraria a taxa de mortalidade materna.

21 A meta do Ministério da Saúde é reduzir a taxa de mortalidade materna para menos de 62,4 por cada 100 mil nascidos vivos em 2020.

22 O indicador "Proporção de Internações por condições Sensíveis à Atenção Básica –ICSAB" foi inicialmente pactuado no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 2013 -2015 como indicador universal (BRASIL, 2013). Entretanto, no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 2016 esse indicador foi retirado do rol de indicadores universais, tendo o Estado do Rio de Janeiro e o município de Niterói optado por manter esse indicador até o ano de 2017. A partir de 2018 o Estado do Rio de Janeiro descontinuou o uso desse indicador, por isto as últimas informações processadas são de 2017.



Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho reformado – Novo Getulino

Foram investidos R\$ 20 milhões na reforma, ampliação e compra de mobiliário e equipamentos para as novas instalações. O hospital atendeu mais de 300 mil crianças de Niterói e de outros municípios na gestão de 2013 a 2020.

Ampliação da Unidade Municipal de Urgência Mário Monteiro em Piratininga, Região Oceânica

Foram investidos R\$ 2.300.000 na reforma. Conta com um posto de emergência, Consultório de classificação de riscos e sala

de medicação, sala de raios X, laboratório, 17 leitos de observação, quatro leitos de emergência e oito consultórios, e atende cerca de 300 pessoas diariamente.

Reforma do Hospital Carlos Tortelly

Foram investidos R\$ 805.300 na reforma, que incluiu a ampliação e qualificação de 27 leitos na emergência, e a modernização de 07 consultórios modernizados.

Avanços do projeto Eliminar a Dengue

O projeto propõe uma abordagem inovadora para reduzir a transmissão dos vírus da dengue, do zika e da chikungunya, por meio da liberação do mosquito *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia*. O projeto faz parte de uma iniciativa internacional, o programa Eliminate Dengue: Our Challenge, sem fins lucrativos, que é conduzida no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e possui 4 atividades principais: a comunicação do projeto; o engajamento comunitário; a liberação dos mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia*; e o monitoramento, para verificação da presença de *Wolbachia* na população de mosquitos. O projeto foi



Nova Unidade Municipal de Urgência Dr. Mário Monteiro

iniciado em 2015 no bairro de Jurujuba, depois expandido em 2017 para Charitas, Preventório, São Francisco e Cachoeira, e na sequência para outros bairros de região de Praia de Baía e da Região Oceânica de Niterói.

Ações na área da saúde a serem concretizadas no ano de 2020:

- - Novas Unidades Programa Médico de Família: Unidade do Morro do Serrão e Morro do Jucá Branco; Unidade do PMF Morro do Holofote; Unidade do PMF Sabão e Unidade do PMF sustentável no Jacaré;
- - Entrega do Centro de Diagnóstico Integrado no Hospital Carlos Tortelly, com investimento de mais de 3 milhões de Reais, a ser finalizado em agosto de 2020;
- - Lançamento do Programa Remédio em Casa, a ser lançado em 2020 com o objetivo de atingir a população com 60 anos ou mais que sofre de diabetes e hipertensão;
- - Ampliação e modernização da Maternidade Alzira Reis;
- - Implantação do Programa Escola da Família, que tem como objetivo prevenir a violência intrafamiliar, por meio de grupos educativos sobre práticas parentais com afeto, sem violência, com mulheres gestantes, pais e cuidadores, residentes em ambientes domésticos ou em situação de rua.
- - Incentivo Financeiro ao Pré-Natal Seguro (Lei nº 3.459, de 26 de dezembro de 2019), que concede R\$1.000,00 por gestantes cadastradas no CadÚnico e participantes do grupo de formação parental, fortalecendo o Pré-Natal Seguro.

- - Implementação do Prontuário Eletrônico em 42 módulos do PMF e 5 unidades de Saúde mental.

Desafios e recomendações

- De acordo com a projeção populacional realizada para o município de Niterói a partir das estimativas populacionais para o Estado do Rio de Janeiro, divulgada pelo IBGE, há uma tendência de aumento da população idosa. Em 2030 os idosos, acima de 60 anos, serão mais de um quarto dos moradores do município, o que demandará um aumento da oferta e qualidade dos serviços de saúde, seguridade social, espaços para práticas de esporte e lazer e promoção de ações de convivência intergeracional.
- A mudança do perfil populacional também demanda um aumento dos gastos, principalmente com as DCNT - doenças crônicas não transmissíveis, que aumentam nessa faixa de idade e é uma preocupação da Agenda 2030, onde a meta é reduzir em um terço através de prevenção e tratamento.
- Melhorar os indicadores relativos aos óbitos infantis, número de nascidos vivos e de consultas de pré-natal e mortes prematuras por DCNT, bem como ampliar as equipes de atenção básica de saúde.
- Necessidade de informatizar os Médicos da Família e melhorar o banco de dados do sistema de saúde municipal.
- Melhorar a gestão da Saúde, da gestão hospitalar às formas de contratos, realizados sem terceirizações.



Estudantes na Escola Municipal Anísio Teixeira

4.3 ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



A ampliação do número de escolas, estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) aos professores e as adequações pedagógicas necessárias decorrente da criação de novas escolas e aumento de vagas, posicionou Niterói como a segunda cidade que mais investiu em educação em todo o país²³, perdendo apenas para Santos (SP).

Segundo o Anuário Multi Cidades 2020, realizado pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Niterói investe cerca de R\$ 16.268 por aluno: valor 58% superior ao aplicado pela cidade do Rio (R\$ 6.862), 42% maior do que a média das capitais nacionais (R\$ 9.377) e 56% acima da média dos 106 municípios

²³ Dados da FNP - Anuário Multi Cidades, 2020.

avaliados em todo país, que é de R\$ 7.079. Os dados são referentes às despesas de 2018. O Boletim Municipal de Educação, divulgado em fevereiro de 2018, mostra que, com exceção de São Paulo, Niterói supera em valor todas as capitais do Sudeste em termos de despesa em educação por aluno, porém, apresenta altas taxas de evasão e repetência.

Os indicadores nos mostram que, apesar do investimento elevado em educação na cidade de Niterói, ainda há grandes desafios a serem superados, sendo necessário melhorar a qualidade do ensino e da forma como são aplicados os gastos públicos. Os dados mostram também que o município não atingiu a meta para o IDEB, apesar de estar no grupo dos 5% dos municípios do país que melhor remuneraram seus professores.

Indicadores

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
COBERTURA DA CRECHE E PRÉ-ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	38,4% Creche 61,6% Pré-escola (2018)	38,1% Creche 61,9% Pré-escola (2019)	23,1% Creche 55% Pré-escola (2020)
TAXA DE RENDIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	88,2% Aprovação 1,4% Abandono 10,4% Reprovação (2018)	89,9% Aprovação 0,8% Abandono 9,3% Reprovação (2019)	89% Aprovação 1,2% Abandono 9,8% Reprovação (2020)
TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	24% Anos Iniciais 40,1% Anos Finais (2018)	22,2% Anos Iniciais 40,6% Anos finais (2019)	17% Anos Iniciais 31% Anos Finais (2020)
(IDEB) - REDE MUNICIPAL DE 1ª A 4ª SÉRIE (1º AO 5º ANO) ²⁴	5,4 (2017)	5,5 (2019)	6,10 (2020)
(IDEB) - REDE MUNICIPAL DE 5ª A 8ª SÉRIE (6º AO 9º ANO) ²⁵	4,2 (2017)	4,1 (2019)	5,40 (2020)
PERCENTUAL DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA E EFI COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	73,3% Pré-escola 81,1% EFI (2018)	84,3% Pré-escola 87,2% EFI (2019)	89% Pré-escola 90% EFI (2020)
COBERTURA DE BANDA LARGA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	95% (2018)	95% (2019)	100% (2020)

Progressos

Construção de novas escolas e estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

Desde 2013 foram construídas 20 novas escolas no município de Niterói: Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI); 03 Escolas Municipais de Ensino Fundamental e a ampliação de 01 Escola Municipal de Ensino Fundamental, totalizando 5.100 novas vagas no período de 2013 a 2019. Foi realizado também um investimento para a estruturação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) aos professores e as adequações pedagógicas necessárias decorrente da criação de novas escolas e aumento de vagas.

Investimento na formação dos professores e valorização da carreira

Desde 2013, houve um aumento do percentual de professores da pré escola com ensino superior, aumento de 68% de professores efetivos, oferecimento de 439 cursos de capacitação para professores e aumento acumulado de 127,67% nos salários dos professores (cerca de três vezes a inflação do período)

Lançamento do programa Poupança Escola

Em novembro de 2019 foi lançado o programa Poupança Escola, regulamentado pela Lei Nº 3.363 de 2018. É uma das ações do eixo 'prevenção' do Pacto Niterói Contra a Violência, realizado para estimular a frequência e superar a evasão escolar. A iniciativa oferece um benefício financeiro de até R\$ 1.200 para o aluno que iniciar e concluir o ano com aprovação sem

24 Os dados de 2019 serão disponibilizados pelo INEP em agosto de 2020.

25 Os dados de 2019 serão disponibilizados pelo INEP em agosto de 2020.



Lançamento do Programa Poupança Escola

dependência. Estão inseridos no programa estudantes da rede pública municipal, estadual ou federal de Niterói que estejam cursando o 9º ano do Ensino Fundamental ou qualquer um dos anos do Ensino Médio Regular ou Profissionalizante Integrado. Em 2019, em sua 1ª fase, foram 150 alunos contemplados. A meta é atingir 400 alunos em 2020 e 2.000 alunos em 2021.

Investimentos em climatização e informatização das escolas

Todas as unidades que foram inauguradas nos últimos anos são climatizadas, atingindo um percentual de 37% das escolas municipais. A meta do município é colocar ar-condicionado em todas as escolas até o

final de 2020, com custo estimado em torno de R\$ 10 milhões.

Todas as unidades e equipamentos públicos de educação já contam com conexão de alta velocidade, ampliando o acesso dos alunos e profissionais à internet.

Ampliação da oferta de educação em tempo integral e implementação do reforço escolar

Até 2013 Niterói não contava com horário integral nas escolas de Ensino Fundamental I e II. Atualmente cerca de metade das 93 escolas municipais oferece educação integral e quase todas as Umeis contam com horário integral, totalizando a criação de 668 vagas. E com vistas à melhora no desempenho escolar, o município tem implementado o reforço escolar desde 2013, que atende em média 44 escolas por ano com a participação de 3.678 alunos (cerca de 20% dos alunos do ensino fundamental) - 1.424 alunos atendidos no Ensino Fundamental I e 2.254 alunos atendidos no Ensino Fundamental II.

Inclusão de alunos no programa Aceleração de Aprendizagem

Entre os anos de 2014 e 2019, foram incluídos 6.167 alunos no programa de aceleração de aprendizagem.



Escola Municipal Professora Regina Leite Garcia climatizada



CIEP Esther Botelho Orestes reformado

Investimentos na remuneração dos professores

Niterói está no grupo dos 5% dos municípios do país que melhor remuneraram seus professores. Em 2013, a folha de pagamento dos servidores estava em torno de R\$ 8 milhões mensais. Em 2019, chegou a R\$ 30 milhões.

Municipalização e reforma dos Cieps - Centro Integrado de Educação Pública

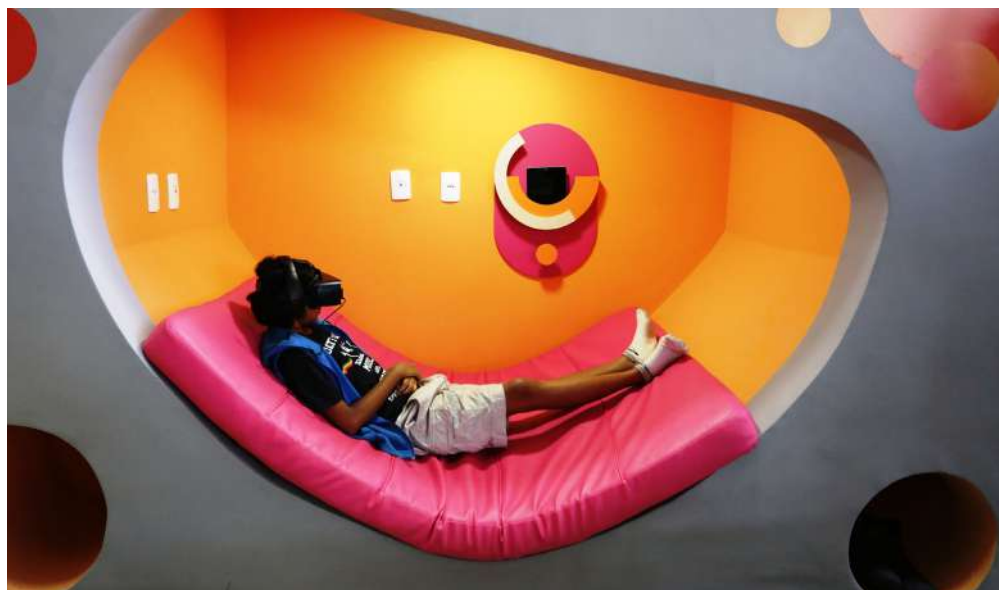
Os CIEP'S Professor Anísio Teixeira e Esther Botelho, foram municipalizados em 2018 para a implantação do Espaço Nova Geração (ENG's). Os ENGS são clubes-escola no contraturno escolar com prática de esportes, cursos de capacitação profissional, de idiomas e projetos culturais. Tem como objetivo prevenir a violência, promover o desenvolvimento integral por meio da ampliação de oportunidades, abrindo novas perspectivas para o futuro de crianças, adolescentes e jovens. Serão atendidas 1200 crianças e jovens. Também foram municipalizados os CIEPs Antineia Miranda - Caramujo, para educação infantil e ensino fundamental, e o CIEP Jacy Pacheco - Barreto, para o ensino fundamental.

Inauguração da Plataforma Urbana Digital da Engenhoca e do Espaço Maker

Inaugurada em 11 de abril de 2018, atualmente possui 5938 usuários cadastrados e 6597 alunos inscritos em cursos, com 416 turmas finalizadas. São oferecidos cursos de linguagem de programação, robótica, informação básica, fotografia, desenvolvimento de games, edição audiovisual, rede de computadores, criação de gibis, empreendedorismo e ferramentas de rede e operação básica de drone. Em outubro de 2019 foi inaugurado o primeiro Espaço Maker da Prefeitura Municipal De Niterói como projeto integrante da Plataforma Urbana Digital da Engenhoca. O espaço visa ser um ambiente tecnológico e educativo de fomento à criação, produção e inovação. O projeto tem por objetivo estimular a compreensão sobre novas tecnologias a partir da promoção da cultura maker - expansão do movimento que incentiva pessoas comuns a criar e materializar suas ideias, através de acesso às ferramentas digitais (impressoras 3D, cortadora a laser, plotter de recorte e bordadeira).

Desafios e recomendações

- Monitorar com prioridade as taxas de rendimento (abandono, aprovação e reprovação) e distorção idade-série e implementar programas de busca ativa, reforço e aceleração da aprendizagem para melhorar tais indicadores;
- Ampliar a oferta de atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade nas creches municipais, com educação e cuidados de qualidade, que envolvam afeto e conhecimentos pedagógicos especializados. As creches precisam atender as diretrizes mínimas de qualificação profissional dos professores e auxiliares, ambiente seguro e acolhedor, atividades lúdicas pedagogicamente planejadas e participação das famílias no ambiente escolar;
- Criação de um programa destinado a promover a qualidade do gasto na educação direcionando investimentos para áreas estratégicas que impactam na aprendizagem dos alunos;
- Investir na qualificação do corpo docente através da formação continuada de professores;
- Aprimorar a eleição dos diretores de escola incluindo uma etapa de processo seletivo a fim de buscar profissionais capacitados e comprometidos com a melhoria estrutural das escolas e da educação;
- Estruturar um programa de gestão escolar integrado ao projeto político pedagógico da escola, que envolva diretores, profissionais e corpo docente;
- Promover avaliações e um plano educacional customizados para atender as necessidades de aprendizagem de cada aluno;
- Ampliar progressivamente o ensino integral;
- Desenvolver um programa de ensino integral customizado para alunos do fundamental II (onde se concentram os piores indicadores educacionais) com atividades educacionais, esporte, lazer, cultura, competências socio emocionais e preparação para o mercado de trabalho.



Atividade de realidade virtual na Plataforma da Engenhoca

4.4 Não deixar ninguém para trás: inclusão social e redução da vulnerabilidade

A diretriz essencial de “não deixar ninguém para trás” centrada na superação das vulnerabilidades e desigualdades evidenciam a necessidade de uma ação robusta e conjunta da sociedade para a concretização de um mundo mais justo e sustentável. Embora muitas avanços e desafios relacionados com esse tema já tenham sido contemplados nos indicadores e ações da prefeitura de Niterói ligadas ao ODS 11, sentimos a necessidade de ampliar o debate para questões específicas da vulnerabilidade como população em situação de rua e dependentes químicos, famílias em situação de vulnerabilidade

alimentar e pessoas com deficiência, bem como as políticas estruturais que buscam enfrentar essa vulnerabilidade, como a agricultura familiar e a economia solidária, sem deixar de lado também as questões de raça e gênero.

Uma das sete áreas de resultados do Plano Estratégico de Niterói está diretamente ligada com essa temática, a área 6 - Niterói Inclusiva, que busca trabalhar, através do monitoramento de indicadores e políticas específicas e intersecretariais, a superação dos desafios existentes.

Indicador

INDICADOR	VALOR ANTERIOR	VALOR ATUAL	META 2020
NÚMERO DE ATENDIMENTOS À FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	51.600 (2018)	46.592 (2019)	49.096 (2020)
NÚMERO DE EMISSÃO DE DAP A PESCADORES ARTESANAIS E AGRICULTORES FAMILIARES ²⁶	10 (2018)	08 (2019)	50 (2020)
PRESEÇA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO ²⁷	115 (2018)	72 (2019)	94 (2020)

Progressos

Aprovação do Estatuto Municipal da Promoção e Igualdade Racial

Aprovada através da Lei nº 3110 de 2014, o Estatuto Municipal da Promoção e Igualdade Racial que objetiva a superação do preconceito, da discriminação e das desigualdades raciais.

Lançamento do Plano Municipal de Promoção à Diversidade e Cidadania LGBT

Após o Seminário LGBT de Niterói, a criação da Coordenadoria de Defesa dos Direitos Difusos e formulação do Conselho Municipal da população LGBT, o governo municipal criou uma política sistematizada pra enfrentar a violência contra a comunidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e

26 Os dados de 2019 serão disponibilizados pelo INEP em agosto de 2020. O indicador refere-se a pescadores artesanais e agricultores familiares com Declaração de Aptidão (DAP) no município. A Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é a comprovação de enquadramento do agricultor como pequeno produtor e é indispensável para acesso a políticas públicas como o Pronaf, o Programa de Aquisição de Alimentos, Merenda Escolar e Habitação Rural.

27 O indicador refere-se ao número total de empreendimentos de Economia Solidária, por atividade econômica principal formalizados no município. São exemplos de empreendimentos de Economia Solidária: associações, cooperativas, empresas autogestionárias, grupos de produção, cujos participantes são trabalhadores que exercem a autogestão das atividades e da alocação dos seus resultados.



Cidadãs recebem cartão social para auxílio do programa de Renda Básica

transexuais), fomentar a produção cultural do mesmo, tratar as questões levantadas pelas conferências na área de emprego e renda, saúde, entre outros. O Plano Municipal de Promoção à Diversidade e Cidadania LGBT elencou ações a serem executadas transversalmente por diversos órgãos municipais voltadas para esse segmento, mobilizando o Poder Público e a Sociedade Civil na consolidação de um pacto democrático.

Aprovação do Marco Legal da Economia Solidária

Em dezembro de 2019 foi aprovada a Lei nº 3.473/2020 que institui a Política Municipal de Economia Popular Solidária, que tem como finalidade promover ferramentas e insumos legais que permitam a criação e o desenvolvimento sustentável de Empreendimentos de Economia Solidária e incentivar novos modelos sócio produtivos coletivos e autogestionário. Estão previstas na lei, por exemplo, o incentivo a linhas de crédito, promoção de espaços para comercialização de produtos (Circuito Araribóia de feiras) e Assessoria técnica para organização da produção e comercialização de produtos e serviços.

Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional

- **Desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN):** Possui como objetivo evidenciar estatísticas de segurança alimentar da população de Niterói e prevê ações dentro do município para respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à alimentação adequada para todas as pessoas do município. Com base no Plano foram implementados: o circuito Araribóia de Feiras, Hortas Escolares e o Cadastro Multifinalitário da Agricultura Familiar.
- **Banco Municipal de Alimentos:** O Banco Municipal Herbert Viana de Souza (Betinho), criado em 2008, administra três operações: coleta, armazenamento e distribuição qualificada de alimentos para entidades cadastradas que atendam a população mais vulnerável da cidade. Está prevista para o final de 2020 a implantação de um Sistema de Controle de estoque, que possibilitará a modernização de gestão do estoque e distribuição dos alimentos.



Refeição servida no Restaurante Popular Cidadão Jorge Amado

- **Municipalização do Restaurante Popular:** O Restaurante Popular Cidadão Jorge Amado foi municipalizado e reaberto em 2017, com mais de 1 Milhão de refeições servidas em dois anos. Em 2019 foi também inaugurado um restaurante popular no espaço de Convivência Zélia Gattai. Para o final de 2020 está prevista a inauguração de um novo Restaurante Popular na zona Norte, com objetivo de atender 2000 refeições por dia.
- **Distribuição de Cestas Básicas através do CRAS:** Desde 2018 foram distribuídas 18.000 cestas básicas.
- **Adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:** A implantação de ações de segurança alimentar e nutricional possibilitaram que Niterói aderisse ao Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, tornando-se a 3ª cidade do Estado referência em Segurança Alimentar.

Implementação do Programa Niterói Jovem Eco-social

Articulado ao Pacto Niterói Contra a Violência, o projeto oferta oportunidade de qualificação profissional e de desenvolvimento pessoal a 400 jovens com idades entre 16 e 24 anos, moradores de 11 comunidades de Niterói: Preventório, Holofote, Vila Ipiranga, Cavalão, Vital Brazil, Sousa Soares, Santo Inácio, Morro do Céu, Morro do Arroz, Morro do Estado e São José. Os participantes recebem uma bolsa auxílio no valor de R\$ 750 mensais, além de vale transporte e lanche nos dias de aula, para

participarem de cursos profissionalizantes e capacitação voltada ao aumento da empregabilidade e práticas ambientais. O projeto atua nos seguintes eixos: Reflorestamento e Resíduos Sólidos, Águas, Defesa Civil e Parques.

Implantação do Plano Niterói sem miséria

Estabelecimento de um plano municipal de políticas públicas para população em situação de rua e de um pacote de leis municipais garantindo assistência social aos grupos mais vulneráveis, e a implantação de um sistema de Acompanhamento Familiar. Além disso, a prefeitura construiu e inaugurou dois centros de acolhimento para crianças e dois centros para acolhimento de população em situação de rua.

Lançamento do programa Crack: É possível vencer

O programa tem como objetivo enfrentar o problema do consumo de drogas de forma ampla, com equipes multidisciplinares e com a participação de diversas secretarias. Para fazer frente ao problema, a prefeitura implantou uma base móvel de monitoramento, com câmeras, disponibilizou outros quatro veículos (duas motocicletas e dois automóveis), capacitou agentes da Guarda Municipal e criou o Serviço de abordagem de rua. Além disso, implementou o Consultório de Rua, abriu 50 novas vagas de acolhimento para dependentes na Secretaria de Assistência Social e inaugurou uma unidade exclusiva para acolhimento de crianças.

Aumento exponencial dos atendimentos do CRAS

O Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) realiza serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Niterói possui 10 CRAS que realizaram em 2019 cerca de 43.716 atendimentos e 38.785 em 2018, representando um aumento de 28.264 atendimentos em relação ao ano de 2013, que realizou 15.452 atendimentos.

Inauguração do Centro de Referência Especializado em Assistência Social

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) atende a população que se encontra em risco social ou tiveram seus direitos violentados. O Município conta com 02 CREAS, localizados no centro e no bairro Largo da Batalha, inaugurado em 2015. Eles atendem, em média, 318 casos por mês.

Reforço nos serviços e atendimento à população em situação de rua

Em 2014 foi criado o consultório de Rua que tem o objetivo de oferecer atendimento especializado à população em situação de rua na cidade. É composto por médico, psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, redutores de danos, entre outros profissionais. Além deste programa, o município também conta com 01 Centro POP que realiza atendimentos individuais e coletivos e atividades de convívio e socialização para incentivar o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua. No ano de 2019 o número de atendimentos foi de 4.977.

Implementação do projeto de empregabilidade para pessoas com deficiências - Projeto Vida

O projeto, criado em 2019, tem como objetivo promover a qualificação dos candidatos com deficiência às vagas de emprego oferecidas pelas empresas no sistema de cotas, além de assessorá-las durante o processo de recrutamento e seleção. Entre os meses de abril a dezembro de 2019, 18 pessoas já foram empregadas. A expectativa é que com esse projeto seja possível conduzir mais 30 pessoas ao mercado de trabalho em 2020.

Desafios e recomendações

- Fomentar mecanismos de incentivo à Economia Solidária que busque a autonomia dos trabalhadores, com oferecimento de qualificação técnica do

trabalho em si e do sistema de gestão do negócio, seja visando a criação de uma cooperativa ou autogestão. As parcerias com projetos de extensão ou escritórios modelo de universidades pode auxiliar a administração pública a estruturar essa rede de apoio ao empreendedor.

- Enfrentar a violência contra a mulher, no âmbito preventivo e combativo, que cresceu 27,2% nos dois primeiros meses de 2020 em Niterói, quando os atendimentos na Delegacia da Mulher aumentaram de 209 para 266, sendo a maior parte de registros relacionados à agressão e estupro. O enfrentamento à violência contra a mulher deve alcançar também as dimensões da atenção, proteção e garantia dos direitos daquelas em situação de violência, bem como a responsabilização dos agressores, bem como precisam ser implementadas ações que desconstruam os estereótipos de gênero e modifiquem os padrões sexistas, perpetuadores das desigualdades de poder entre homens e mulheres e da violência de gênero.
- Enfrentar a questão da população em situação de rua com medidas que vão além da criação de acolhimento e assistência social, baseadas na oferta de moradia, tal como os programas de Housing First implementados em cidades nos Estados Unidos, Espanha e Portugal, ou no programa Locação Social de São Paulo.
- O enfrentamento da dependência química também deve passar por medidas que atuem além da abordagem policial e da assistência social, alcançando medidas de caráter mais abrangente que envolva a redução de danos, geração de emprego e renda, moradia e reinserção familiar, aos moldes do Programa Braços Abertos da Prefeitura de São Paulo, inspirado em outros programas internacionais e que apresentou avanços significativos durante o tempo em que permaneceu ativo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

As análises sobre o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram pautadas por muitas frentes. Pode-se avaliar, sobretudo, a integração das políticas públicas municipais às dimensões dos ODS - social, econômica, ambiental e espacial; o quanto estas políticas estão sendo incorporadas aos marcos legais; e os níveis de participação da sociedade em cada uma delas.

O município de Niterói tem realizado um esforço grande no planejamento de ações estratégicas e integradas entre as diferentes secretarias, o que amplia o alcance de abrangência das diferentes dimensões da política urbana. O fato da gestão, desde 2013, estar estruturada em um plano estratégico de curto, médio e longo prazo, construído com a participação da sociedade e com horizonte para implementação para 20 anos, amplia as possibilidades de conexão entre as quatro dimensões dos ODS e de integração com a sociedade.

Niterói tem ainda um ponto positivo ao seu favor no que tange às questões econômicas, em virtude de parte significativa das receitas municipais serem provenientes dos royalties arrecadados com a exploração do petróleo do pré-sal, que permite ao município condições favoráveis para o investimento em grandes projetos.

Projetos estratégicos como o Pró-Sustentável, Enseada Limpa e o Niterói Mais Resiliente, aliados às obras de importância estrutural como o túnel Charitas-Cafubá na Serra do Preventório e às ferramentas de

governo aberto como o ObservaNit, SiGeo e Colab.re, estão transformando não só a qualificação do espaço urbano, mas a relação estabelecida entre poder público e sociedade civil.

Há, contudo, desafios significativos a serem enfrentados, sobretudo no que se refere ao **ODS 11**, em função das condições geográficas do território, que embora possam favorecer o município em termos de paisagem, qualidade de espaços públicos e exploração do turismo, dificultam outras áreas da administração pública, como a **ambiental**, que demanda ações de preservação e conservação de múltiplas frentes; a **mobilidade**, pelo espaço restrito de circulação que entra em conflito com a extensão do número de veículos em circulação; e a **habitação** e suas implicações na **defesa civil**, pela ocupação desordenada do solo e os riscos a que estão expostos os moradores de morros e encostas. Apesar de o enfrentamento destes riscos ser um dos aspectos prioritários da administração com importantes resultados, a ocupação desordenada, somada à segregação sócioespacial do território e as condições precárias de habitabilidade, talvez sejam os maiores desafios a serem enfrentados e que demandam ações estratégicas e prioritárias ainda não assumidas pela gestão municipal.

A aplicação dos instrumentos de acesso à terra e de garantia da função social da propriedade e do direito à cidade, direcionados no novo Plano Diretor Municipal, precisam agora encontrar campo de crescimento e consolidação

junto aos demais planos estratégicos em desenvolvimento.

Há ainda desafios importantes relacionados aos **ODS 3 e 4**. Na área da Saúde, o aumento da população idosa demandará investimentos significativos na oferta e qualidade dos serviços públicos e também na estruturação de uma cidade que possa ser acessível e integrada à convivência intergeracional. Na Educação, apesar dos importantes investimentos realizados nos últimos anos, há o desafio da melhoria da qualidade do ensino e da forma como são aplicados os gastos públicos, bem como a necessidade de melhorar o desempenho de indicadores importantes como o controle da taxa de evasão e repetência escolar.

Já a reversão da desigualdade e o controle da vulnerabilidade, presentes nos **ODS 1 e 10** e em um dos lemas da Agenda 2030 da ONU - **Não Deixar Ninguém Para Trás**, são fatores essenciais para o alcance do desenvolvimento sustentável, sobretudo em países como o Brasil onde a desigualdade social é fator predominante em quase todos os municípios. Apesar de Niterói mostrar avanços significativos nos seus indicadores sociais e estar situado em bons patamares no comparativo com as demais cidades brasileiras, há ainda desafios importantes a serem superados: criar mecanismos estruturados para o incentivo à Economia Solidária que busque a autonomia dos trabalhadores; enfrentar a violência contra a mulher nas suas múltiplas dimensões; e implementar políticas complexas em relação à população em situação de rua e os dependentes químicos, que consiga ir além do acolhimento e da assistência social e possibilite a real integração dessas pessoas à sociedade e aos seus direitos fundamentais como moradia, saúde e educação.

Importante ressaltar que o maior desafio para a operacionalização das políticas públicas e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm sido, não somente para Niterói mas para a maior parte dos municípios brasileiros, os cortes de recursos por parte do Governo Federal. Algumas áreas já estão com investimentos reduzidos desde 2016, que se intensificaram nos últimos anos (2019-2020). Há projetos com continuidade devido a contratos antigos, mas há cortes de recursos significativos em algumas áreas, como Habitação, o que compromete a consolidação do planejamento municipal e indica a necessidade de reversão de prioridades pelo município, a fim de atender as áreas de investimento que dependiam quase que exclusivamente de repasses da União.

Por fim, ressaltamos que todos os avanços e desafios descritos neste relatório foram analisados nas vésperas da chegada da Covid-19 nas cidades brasileiras e, portanto, se potencializam no cenário pós-pandemia, sobretudo no que diz respeito ao enfrentamento da desigualdade e das vulnerabilidades presentes no território.

6. APÊNDICE 1: fórmula de cálculo dos Indicadores



ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Habitação

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
NÚMERO DE MORADIAS COM RISCO REDUZIDO FONTE: Defesa Civil do Município de Niterói	1.9* Número de moradias em áreas de alto risco cujo risco foi reduzido por meio de intervenções estruturais e não-estruturais
DÉFICIT HABITACIONAL A PARTIR DO CADASTRO ÚNICO FONTE: Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SMHRF)	6.3 (Número de famílias inscritas na Secretaria de Habitação que não possuam imóvel próprio (ou com imóvel próprio condenado localizado em área de risco) e com cadastro válido no Cadastro Único) / (Número total de pessoas cadastradas no Cadastro Único) x 100

* O número acima da fórmula de cálculo corresponde à numeração do indicador no Caderno de Indicadores do Município - 2018.

Transporte sustentável

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
EXTENSÃO DE MALHA CICLOVIÁRIA FONTE: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG)	1.11 Extensão total, em quilômetros, de malha cicloviária
PERCENTUAL DE FAIXAS E CORREDORES DE TRANSPORTE COLETIVO FONTE: Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade (SMU)	1.12 (Extensão, em quilômetros, de corredores e faixas de transporte coletivo / Extensão total, em quilômetros, de vias do município com capacidade para transporte coletivo) x 100
TAXA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO nº para cada 100 mil hab. FONTE: Niterói Transporte e Trânsito S.A. (NITTRANS) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	1.13 (Número total de acidentes de trânsito / Número total da população) x 100.000
TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO nº para cada 100 mil hab. FONTE: Ministério da Saúde (MS), a partir dos dados do DATASUS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	1.14 (Número total de óbitos em acidentes de trânsito / Número total da população) x 100.000

Planejamento participativo

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
PERCENTUAL DE CONSELHOS ATIVOS FONTE: Secretaria Municipal de Participação Social (SEMPAS)	7.3 (Número de conselhos em funcionamento / Número de conselhos legalmente instituídos) x 100
PERCENTUAL DE SOLICITAÇÕES DE ACESSO À INFORMAÇÃO ATENDIDAS NO PRAZO DE 20 DIAS FONTE: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG)	7.2 (Número total de pedidos respondidos no prazo de 20 dias / Número total de pedidos de acesso à informação recebidos no ano) x 100

Patrimônio cultural

PATRIMÔNIO NATURAL	
INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
ÁREA VERDE RECUPERADA FONTE: Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS)	5.1 Número total em hectares de área verde recuperada no ano.
ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA ENSEADA DE JURUJUBA FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (SEPLAG)	5.2 [(Número total de pontos coletados considerados próprios para banho das praias da Enseada de Jurujuba / Número total de pontos de todas as praias da Enseada de Jurujuba) x 100] / Quantidade de coletas realizadas no ano.
PERCENTUAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO FONTE: Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS)	(áreas de conservação / área total do município) x 100
PERCENTUAL DE ÁREAS VERDES Unidades de Conservação + Áreas Protegidas. FONTE: Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS)	(áreas de conservação + áreas protegidas / área total do município) x 100
PATRIMÔNIO CULTURAL	
INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO CULTURAL EM ÁREAS COM POPULAÇÃO PREDOMINANTEMENTE DE BAIXA RENDA FONTE: Secretaria Municipal de Cultura (SMC)	5.7 (Total de recursos empenhados, em reais, para realização de atividades de cultura em áreas população predominantemente de baixa renda / Total de recursos empenhados da Secretaria Municipal de Cultura, em reais) x 100
PÚBLICO PARTICIPANTE DE FESTIVIDADES DO MUNICÍPIO (revelion e carnaval) FONTE: Niterói Empresa de Lazer e Turismo (NELTUR)	5.6 Estimativa do número de pessoas participantes em festividades do município
MÉDIA DO PÚBLICO VISITANTE EM EQUIPAMENTOS DE CULTURA FONTE: Secretaria Municipal de Cultura (SMC)	5.9 Média do total de número de visitantes em relação aos equipamentos de cultura do município
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO EM CULTURA NO TOTAL DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO FONTE: Secretaria Municipal de Cultura (SMC)	(valores do investimento em cultura / valores do investimento total do município) x 100

Redução de riscos

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
NÚMERO DE MORADIAS COM RISCO REDUZIDO FONTE: Defesa Civil do Município de Niterói	1.9 Número de moradias em áreas de alto risco cujo risco foi reduzido por meio de intervenções estruturais e não-estruturais
NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS CAPACITADOS POR ANO PARA O SISTEMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS FONTE: Defesa Civil do Município de Niterói	Número de voluntários capacitados por ano para o Sistema de Prevenção de Riscos.

Ar e resíduos

INDICADORES DIRETOS	
INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
PERCENTUAL DA POPULAÇÃO URBANA COM ACESSO À REDE DE ESGOTO FONTE: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS)/Ministério das Cidades e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	1.2 (Número da população atendida pelo esgotamento sanitário / Número total da população) x 100
PERCENTUAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS EM ATERROS SANITÁRIOS FONTE: Companhia de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN)	1.3 (Número total, em toneladas, de resíduo urbano depositado em aterros sanitários / Número total, em toneladas, de resíduo urbano gerado pelo município) x 100
PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM COLETA SELETIVA DE LIXO FONTE: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS)/Ministério das Cidades e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	1.4 (Número da população atendida pelo sistema de coleta seletiva de lixo / Número total da população) x 100
PERCENTUAL DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS FONTE: Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN)	1.5 (Número total, em toneladas, de resíduos sólidos urbanos reciclados / Número total, em toneladas, de resíduos sólidos urbanos gerado pelo município) x 100

Espaços públicos

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA ÀS SOLICITAÇÕES DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA FONTE: Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SECONSER)	1.6 Soma do período de dias úteis decorridas entre o recebimento das demandas de iluminação pública e a resposta do serviço / Total de demanda de serviços de iluminação pública
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PARA PODA DE ÁRVORES FONTE: Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SECONSER)	1.7 Soma do período de meses decorridos entre o recebimento das demandas de poda de árvore e a resposta do serviço / Total de demandas de poda de árvore
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA À SOLICITAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TAPA BURACO FONTE: Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SECONSER)	1.8 Soma do período de dias úteis decorridos entre o recebimento das demandas de tapa buraco em ruas asfaltadas e a resposta do serviço / Total de demandas de tapa buraco em ruas asfaltadas



ODS 3 . Saúde e bem-estar

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
MORTALIDADE INFANTIL FONTE: Ministério da Saúde (MS), a partir dos dados do DATASUS	2.1 (Número total de óbitos com menos de um ano de idade / Número total de nascidos vivos no município) x 1.000
MORTALIDADE MATERNA FONTE: Ministério da Saúde (MS), a partir dos dados do DATASUS	2.2 (Número total de óbitos por causas maternas / Número total de nascidos vivos no município) x 100.000
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) FONTE: Fundação Municipal de Saúde (FMS)	2.3 (Número de internações por causas sensíveis selecionadas a Atenção Básica / Número total de internações clínicas) x 100
PERCENTUAL DE COBERTURA DO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA PARA POPULAÇÃO VULNERÁVEL FONTE: Fundação Municipal de Saúde (FMS)	2.4 (Número de indivíduos residentes em aglomerados subnormais referenciados pelo Programa Médico de Família / Número da população considerada vulnerável) x 100



ODS 4 . Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
COBERTURA DA CRECHE E PRÉ-ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FONTE: Secretaria Municipal de Educação (SME)	3.1 (Número de matrículas na etapa de ensino / Número da população na faixa etária*) x 100
TAXA DE RENDIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	3.3 (Número de alunos com determinado rendimento / Número de alunos aprovados + número de alunos reprovados + número de alunos que deixaram de frequentar) x 100
TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	3.4 (Número total de matrículas com idade acima do recomendado para o nível de ensino / Número total de matrículas no nível de ensino) x 100
(IDEB) - REDE MUNICIPAL DE 1ª A 4ª SÉRIE (1º AO 5º ANO) FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	3.5 IDEB _{ji} = N _{ji} P _{ji} Em que: i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar; N _{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j, obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino; P _{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j;

<p>(IDEB) - REDE MUNICIPAL DE 5ª A 8ª SÉRIE (6º AO 9º ANO) FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)</p>	<p>3.6 $IDEB_{ji} = N_{ji} P_{ji}$ Em que: i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar; N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j, obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino; P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j;</p>
<p>PERCENTUAL DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA E EFI COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)</p>	<p>3.7 (Número de professores da etapa de ensino com ensino superior completo / Número total de professores da etapa de ensino) x 100</p>
<p>COBERTURA DE BANDA LARGA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS FONTE: Ministério da Educação (MEC), a partir dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)</p>	<p>3.8 (Número de escolas públicas municipais com sistema de banda larga / Número total de escolas públicas municipais) x 100</p>

Não deixar ninguém para trás: inclusão social e redução da vulnerabilidade

INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO
<p>NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL FONTE: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH)</p>	<p>6.4 Total anual de atendimentos realizados por meio da Rede de Solidariedade às famílias em situação de insegurança alimentar</p>
<p>NÚMERO DE EMISSÃO DE DAP A PESCADORES ARTESANAIS E AGRICULTORES FAMILIARES FONTE: Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD)/Casa Civil</p>	<p>6.5 Número de emissões de Declaração de Aptidão de Pescadores e Agricultores Familiares ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)</p>
<p>PRESENÇA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através dos dados do Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo - DIEESE</p>	<p>6.6 Quantidade de empreendimentos de Economia Solidária</p>

7. APÊNDICE 2: Recomendações de análises setoriais da política urbana e dados que podem ser incorporados no Caderno de Indicadores do município, a fim de fomentar o monitoramento da gestão pública, com metas e prazos pré-definidos.

HABITAÇÃO

- número de unidades habitacionais construídas
- percentual de habitação social construída em áreas centrais
- número de comunidades reurbanizadas
- número de unidades regularizadas
- famílias com ônus excessivo de aluguel (que gastam mais de 30% da renda familiar)
- famílias em coabitação
- domicílios com adensamento excessivo
- famílias residentes em habitações precárias com renda de até 3 salários mínimos
- famílias residentes em habitações precárias com renda de 3 a 6 salários mínimos
- número de habitações precárias
- número de perímetros de ZEIS demarcados em áreas vazias dotadas de infraestrutura
- índice de urbanização dos empreendimentos de habitação de interesse social
- número de unidades habitacionais assistidas lançadas em programas para a população em situação de rua.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

- Criação de um laboratório de mobilidade
- Necessidade de análises com dados georeferenciados

Rede viária:

- Extensão de engarrafamento nas horas de pico em tempo real

- Total de veículos nas principais vias
- Número de automóveis particulares no sistema viário
- Percentual de viagens realizadas por autos (transporte individual particular)
- Tempo médio de viagem do transporte individual particular
- Número de estudos e projetos realizados
- Extensão de ciclovias de final de semana implantadas
- Número de acidentes envolvendo ciclistas e pedestres

Sistema ciclovitário:

- Número de ciclistas na rede cicloviária
- Percentual de viagens realizadas por bicicletas
- Número de paraciclos e bicicletários instalados
- Número de acidentes com ciclistas
- Extensão de ciclovias de final de semana implantadas

Infraestrutura para pedestres

- Extensão de calçadas acessíveis implantadas
- Percentual de viagens a pé
- Número de acidentes envolvendo pedestres
- Nível de conservação das calçadas

Transporte coletivo

- Número de pontos de paradas de transporte público readequados
- Número de usuários do transporte público
- Percentual de viagens realizadas utilizando o transporte público coletivo
- Tempo médio de espera nos terminais
- Tempo médio de viagem do transporte coletivo
- Número de usuários no sistema de informação (aplicativo)
- Extensão de corredores exclusivos de ônibus

Planejamento Participativo

- Número de conselhos paritários entre sociedade civil e poder público-alvo
- Número de conselhos paritários deliberativos com a participação da sociedade civil
- Número de Conselhos Gestores de ZEIS
- Percentual de ZEIS com Conselhos Gestores formados
- Número de cursos de capacitação para atuação da sociedade civil nos conselhos participativos e órgãos colegiados

PATRIMÔNIO NATURAL

- análises específicas dos diversos componentes que envolvem a conservação das bacias, como saneamento, reurbanização e regularização fundiária, e desenvolvimento humano
- número de famílias removidas por projetos de reestruturação urbana
- número de famílias residentes beneficiadas por projetos de reestruturação urbana
- qualidade das águas das lagoas
- índice de balneabilidade das águas das lagoas
- áreas a receberem restauração ecológica
- quilometragem/área de APPs restauradas

PATRIMÔNIO CULTURAL

- número de revitalizações de patrimônio cultural edificado
- número de bens tombados no município
- número de tombamentos de patrimônio imaterial
- número de equipamentos culturais por região da cidade

REDUÇÃO DE RISCOS

- Número de voluntários capacitados para lidar com situações de risco
- Número de condomínios capacitados para lidar com situações de risco
- Número e metragem de comunidades localizadas em áreas de alto risco

- Número de moradias localizadas em áreas de alto risco
- Número e metragem de obras de contenção realizadas em áreas de alto risco
- Número de sirenes e pluviômetros em funcionamento
- Número de áreas com potencial de alagamentos
- Número de moradias localizadas em áreas com potencial de alagamentos
- Número/metragem de obras de drenagem para contenção de alagamentos
- Número de mortes por deslizamentos relacionados ao fator chuva

AR E RESÍDUOS

- Quantidade de Material Particulado, Partículas Totais em Suspensão, Fumaça e Partículas Inaláveis presentes no ar
- Quantidade de Dióxido de Enxofre - O₂, Monóxido de Carbono – CO, Ozônio - O₃ e Dióxido de Nitrogênio - NO₂ presentes no ar
- Emissão Total de Gases do Efeito Estufa
- Metragem de tetos verdes
- Quantidade de arborização por bacias aéreas
- Diagnóstico da cobertura arbórea por diversidade e distribuição territorial
- Quantidade de Ecopontos por região da cidade
- Quantidade de Usinas, Galpões e Cooperativas de Reciclagem por região da Cidade
- Áreas servidas por Coleta Seletiva
- Projetos de incentivo e apoio aos catadores de material reciclável

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Extensão de calçadas de responsabilidade pública
- Extensão de calçadas de responsabilidade pública a serem requalificadas
- Ruas destinadas a uso exclusivo de pedestres, permanentes e/ou temporárias
- praças e parques revitalizados
- Extensão de calçadas e calçadas com acessibilidade integral implementada

- índice de caminhabilidade
- número de acidentes envolvendo pedestres
- bairros e comunidades com deficiência de espaços livres de uso público
- espaços públicos criados em regiões periféricas
- espaços públicos destinados a usos culturais permanentes e/ou temporários
- número e mapeamento de agressões, furtos e atos de violência sofridos por mulheres nos espaços públicos, visando a requalificação através de mecanismos como melhoria de iluminação, zeladoria e policiamento.



RELATÓRIO LOCAL VOLUNTÁRIO

DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PELO

Município de Niterói

Projeto **Sistemas de Responsabilidade Pública** para medir, monitorar e
informar sobre políticas urbanas sustentáveis na América Latina